



[RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019]

"... que quem nos bate à porta, perdido, abandonado, doente, em auto destruição, excluído, siga o caminho natural do ser humano: se realize, seja parte do todo que é a sociedade..."

Índice

Mensagem do Presidente da Direção-----	pág. 2
1. AANP - 138 anos a recuperar vidas -----	pág. 3
2. Organização interna -----	pág. 4
3. Pessoas da AANP: colaboradores, voluntários e estagiários-----	pág. 6
4. Respostas Sociais e Serviços: para uma maior dignidade e qualidade-----	pág. 7
4.1. Serviço de Acolhimento Noturno (SAN) -----	pág. 8
4.2. Serviço de Alimentação (SA) -----	pág. 9
4.3. Serviço de Higiene e Rouparia (SHR) -----	pág. 10
4.4. Serviço de Reabilitação e Reinserção Social (SRRS)-----	pág. 11
4.4.1. Total de Admissões, Permanências e Saídas CAT-----	pág. 11
4.4.2. Admissões-----	pág. 12
4.4.3. Tempo Total em Apoio de CAT-----	pág. 15
4.4.4. Transferências de Utentes entre CAT-----	pág. 15
4.4.5. Saídas-----	pág. 16
4.4.6. Recusas de apoio em CAT por lotação esgotada-----	pág. 18
4.4.7. Caracterização Biopsicossocial dos utentes-----	pág. 19
4.4.8. Consultas de Especialidade-----	pág. 19
4.4.9. Alberg'ART – Atelier Ocupacional-----	pág. 20
5. Outros Projetos e Atividades -----	pág. 22
5.1. Cultura Agro-florestal e Jardinagem-----	pág. 22
5.1.1. Projeto Horta à Porta-----	pág. 22
5.1.2. Projeto Jardim ao Natural-----	pág. 22
5.1.3. Projeto Quinta Solidária-----	pág. 22
5.1.4. Projecto Cogumelo Solidário-----	pág. 23
5.2. Conselho Local de Ação Social do Porto (CLASP) -----	pág. 23
5.3. Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas Sem-Abrigo (ENIPSSA) -----	pág. 23
5.4. Liga para a Inclusão Social-----	pág. 24
5.5. Estágios Académicos-----	pág. 24
5.6. Projeto Alberg'IN-----	pág. 24
5.7. Alberg'ART – Espaço de Exposição de Artes -----	pág. 25
5.8. Rastreios de Doenças Infecciosas-----	pág. 25
5.9. Campanhã de Vacinação Gripe Sazonal-----	pág. 25
5.10. Parceria Mundo a Sorrir-----	pág. 25
5.11. Projeto Janela Aberta-----	pág. 26
5.12. Festas Temáticas-----	pág. 26
5.13. Cantinho da Partilha -----	pág. 26
5.14. Programa de Capacitação para o Investimento Social – Cogumelo Solidário-----	pág. 26
6. Plano de Reflexão Estratégico -----	pág. 27

Mensagem do Presidente da Direção

Caros Associados reunidos em Assembleia Geral,

Vivemos um tempo diferente, com contingências tais que levaram ao adiamento deste encontro. Acreditamos que, apesar das tantas dificuldades e adaptações a que nos tem obrigado, se tem revelado simultaneamente como enorme oportunidade de crescimento para a instituição.

Três meses depois do previsto, estamos então aqui para vos apresentar o relatório de actividades e contas referentes ao ano de 2019.

Este foi um ano marcado pela evolução do trabalho em rede, colaborando com mais instituições e, sobretudo, pelo processo de reflexão estratégica acerca do passado, presente e futuro da instituição. Acreditamos que dentro de algumas semanas estaremos em condições de apresentar os frutos deste estudo.

Estamos confiantes que, neste percurso conjunto, temos vindo a discernir o melhor caminho para o maior serviço dos Albergues.



1. AANP - 138 anos a Recuperar Vidas

A Associação dos Albergues Nocturnos do Porto foi fundada a 1 de Dezembro de 1881, por iniciativa do então Rei de Portugal, D. Luíz I, mantendo-se atualmente fiel aos desígnios que presidiram à sua constituição, pelo que continua a ter por função principal: prover de todos os cuidados necessários a qualquer pessoa carenciada que o solicite independentemente do sexo a que pertença, do país donde venha e da religião que professe, por forma a contribuir para que quem acorre à Instituição, perdido, abandonado, doente, em auto destruição, excluído, possa prosseguir o caminho natural do ser humano: se realize e seja parte do todo que é a sociedade.

Visão	Contribuir para uma sociedade mais justa e inclusiva que garanta a todas as pessoas, sem exceção, condições de vida dignas e oportunidades de desenvolvimento pleno das suas capacidades e potencialidades.
Missão	Garantir a satisfação das necessidades básicas de sobrevivência e dignidade humanas e promover a autonomia individual e a inclusão social das pessoas em situação de exclusão ou risco de exclusão social.
Valores	A AANP procura atingir os objetivos a que se propõem ancorada nos seguintes valores fundamenais:
	<p>Éticos/Universais</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Solidariedade – as acções da AANP devem assumir um carácter genuinamente altruísta e de máxima discrição, sendo motivadas exclusivamente pelo sentimento de ajuda desinteressada ao próximo ✓ Liberdade – as acções da AANP devem respeitar a autonomia e a autodeterminação das pessoas reconhecendo a capacidade a cada pessoa para livremente decidir o seu percurso de vida ✓ Igualdade – as acções da AANP devem respeitar e promover a igualdade e a justiça social entre todas as pessoas independentemente das suas crenças religiosas, nacionalidades e géneros
	<p>Organizacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Autonomia – as ações da AANP devem decorrer, dentro dos limites éticos, estatutários e legais, com total independência e autonomia decisional relativamente a interesses político-partidários, religiosos ou de quaisquer outras naturezas que não os estritamente motivados pela coesão social ✓ Idoneidade – as ações da AANP devem assentar em padrões de inquestionável competência de gestão por forma a garantir a qualidade e a sustentabilidade de cada um dos serviços prestados e da organização como um todo perante a complexidade dos desafios que enfrentam todos os setores de atividade e, em particular, o setor da Economia Social ✓ Valor Humano – as ações da AANP devem estar imbuídas do pressuposto de que as pessoas são o capital mais importante e diferenciador da acção da organização aposta-se inequivocamente na formação e crescimento pessoal ✓ Qualidade – as ações da AANP devem respeitar os mais elevados padrões de qualidade em vigor no setor de actividade em que são desenvolvidas ✓ Cooperação inter-institucional – as ações da AANP devem ser desenvolvidas numa linha de forte colaboração inter-institucional e de trabalho em rede no sentido da partilha de recursos e da resposta integrada aos problemas sociais uma vez que, independentemente das problemáticas sociais que se enfrentam, todas envolvem uma realidade particularmente complexa e multifatorial para a qual nenhuma entidade tem capacidade para por si só para responder a todas as questões

- **Profissionais**

- ✓ **Humanismo** – as acções da AANP devem respeitar ao máximo a dignidade da pessoa humana e promover a criação de condições necessárias para o desenvolvimento da sua personalidade e das suas faculdades criadoras
- ✓ **Responsabilidade** – as acções da AANP devem refletir o elevado sentido de integridade moral, ética e deontológica dos agentes de mudança envolvidos nas intervenções de auxílio ao próximo
- ✓ **Individualidade** – as acções da AANP devem ser suficientemente flexíveis para se adaptarem às características individuais que determinam tempos de evolução/crescimento/mudança necessariamente diferentes de pessoa para pessoa
- ✓ **Privacidade e Confidencialidade** – as acções da AANP devem assegurar a manutenção da privacidade e confidencialidade de toda a informação pessoal a que tem acesso, direta ou indirectamente, sobre o utente
- ✓ **Atualidade** – as acções da AANP devem decorrer no âmbito de pressupostos técnicos e científicos devidamente atualizados com base na permanente abertura ao conhecimento produzido em cada momento da evolução humana.

2. Organização Interna

À imagem da generalidade das organizações da economia social, a AANP é governada em conformidade Estatutos da Associação, aprovados em Assembleia Geral de novembro de 2015, em conformidade com Decreto-lei nº 119/83 de 25 de fevereiro alterado pelo Decreto-lei nº 172-A/2014 de 14 de Novembro e pela Lei nº 76/2015 de 28 de julho, por Órgãos Sociais - Assembleia Geral; Conselho Fiscal e Direção Estatutária - constituídos por sócios voluntários com elevado sentido de generosidade e altruísmo sem os quais não seria possível a concretização desta obra.

Órgãos sociais 2018-2020

Os órgãos sociais em funções a 31/12/2019 resultaram de um processo de eleição em assembleia geral extraordinária, realizada por motivo de renúncia ao cargo do Presidente da Direção e dos membros do Conselho Fiscal apresentada em Março de 2018.

Assim, os associados eleitos para o exercício do mandato de 2018/2020 são os seguintes:

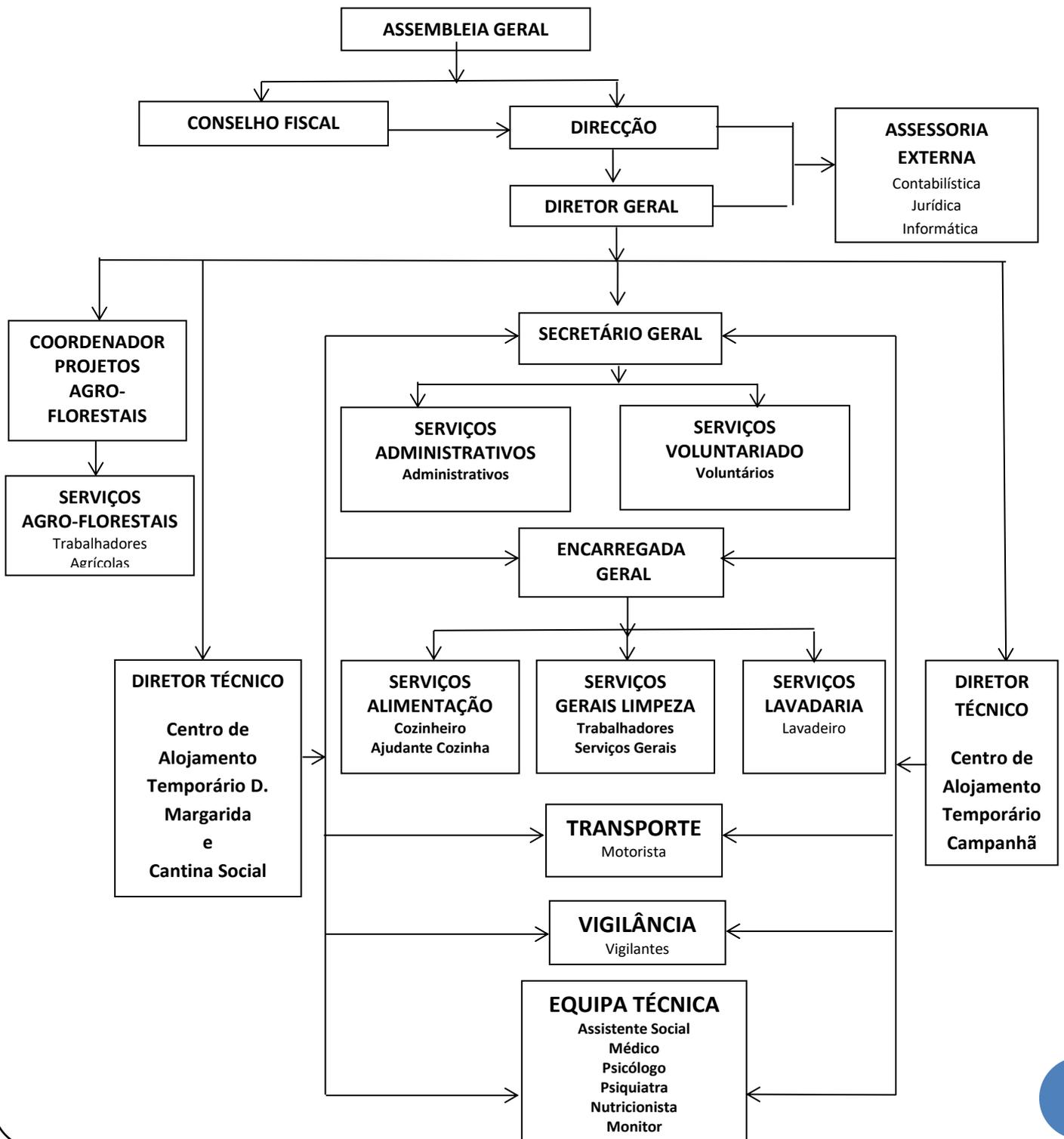
- MESA DA ASSEMBLEIA GERAL: Presidente - Manuel Artur Barbot Veiga de Faria; Primeiro Secretário - Margarida Maria Garcia de Valadares Souto; Segundo secretário - Helena Maria Tavares de Pina Cabral.
- CONSELHO FISCAL: Presidente - Manuel António da Mota Freitas Martins; Primeiro Vogal - Joana Cassilda Tojeiro da Fonseca de Azevedo Barreiros Sequeira; Segundo Vogal - João Ricardo Matos Ferreira da Cunha Pinto.
- DIREÇÃO: Presidente - Filipe José Pereira Hasse da Costa Lima; Vice-Presidente - José Luís Leão Vieira de Castro; Secretária - Márcia Alexandra Albuquerque Neiva Costa Saraiva; Tesoureira - Mariana Forbes Bessa Lencastre; Vogal - Cristina Maria Teixeira Rodrigues de Almeida

Modelo de Gestão

O modelo de gestão em vigor na AANP visa garantir a eficácia e eficiência organizacional, através da gestão baseada num conjunto otimizado de processos interdependentes e interrelacionados, no sentido de assegurar o funcionamento da organização em harmonia com a legislação, as normas estatutárias e os acordos e protocolos de cooperação estabelecidos com o ISS,IP, promovendo a qualificação e a sustentabilidade institucional.

Face aos crescentes desafios de sustentabilidade e qualidade que enfrentam as organizações da economia social, os elementos da Direção Estatutária, conscientes da sua indisponibilidade, enquanto voluntários, para dedicarem o tempo necessário e suficiente para garantirem a gestão eficaz e eficiente da Instituição, decidiram, em 2011, criar a categoria profissional de Diretor Geral, elemento com competências de gestão na área da economia social, que não integra os órgãos sociais da Instituição. A função do Diretor Geral, numa linha de estreita articulação e sob controlo e orientação permanente por parte da Direção Estatutária, é assegurar a boa governação e gestão da organização dentro dos critérios de sustentabilidade e qualidade e na mais estrita observância das normas e princípios legais e estatutários em vigor. Este modelo de governo teve continuidade em 2019 mantendo-se o cargo de Diretor Geral ocupado por Miguel Pereira das Neves.

Organograma Estrutural



3. Pessoas da AANP

A Gestão de Pessoas tem como principal missão gerir e desenvolver todos os colaboradores por forma a potenciar o desempenho de cada pessoa em concordância com o desempenho global da organização.

O bom desempenho organizacional depende essencialmente da competência e da motivação das pessoas que em cada momento colaboram com a organização.

Sendo uma área transversal a todas as outras, o funcionamento da área da gestão de pessoas influencia diretamente o funcionamento de todas as restantes áreas de atividade.

Assim, todos os colaboradores da AANP, independentemente da posição hierárquica que ocupam ou da categoria de profissionais, estagiários ou voluntários, são considerados parceiros fundamentais para o bom funcionamento geral da organização.

O clima de paz social existente entre as chefias e todos os colaboradores é a melhor evidência da cultura de respeito e responsabilidade que regula a gestão das relações pessoais.

Para além da cultura humanista nas relações interpessoais, a gestão de pessoas respeita integralmente as normas definidas na Convenção Coletiva de Trabalho acordado entre a Confederação Nacional de Instituições de Solidariedade e a Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais publicado no BTE 25 de 08/07/2019.

No ano de 2019, o quadro de pessoal foi constituído por um número médio de **47 colaboradores** de diferentes categorias profissionais que assegura o desenvolvimento das respostas sociais Centro de Alojamento Temporário e Cantina Social e da Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social – Projecto Cogumelo Solidário.

O quadro de pessoal continua a obedecer aos rácios definidos, tanto em número como em categorias profissionais, nos acordos de cooperação existentes com o Instituto de Segurança Social, IP para o desenvolvimento das respostas sociais Centro de Alojamento Temporário – acordo de cooperação estabelecido em 09/08/2018 para o Centro de Alojamento Temporário D. Margarida de Sousa Dias (Cedofeita - Porto) e acordo de cooperação estabelecido em 01/12/2008 para o Centro de Alojamento Temporário de Campanhã (Campanhã - Porto).

Neste ponto, destaca-se que se mantém a política de priorização de admissão no quadro de pessoal de pessoas em situação de sem abrigo com perfil de empregabilidade nos serviços de CAT. Nesta medida, cerca de **30% do quadro de pessoal é constituído por pessoas que passaram pela situação de sem abrigo**, tendo sido apoiadas nos serviços da AANP ou noutras entidades parceiras que prestam apoio a pessoas em situação de sem abrigo, e que encontram na AANP a oportunidade de integração profissional que necessitam para atingir a verdadeira autonomização pessoal.

Para além dos profissionais que integram o quadro de pessoal, a instituição contou em média com a colaboração regular de **16 voluntários**, que contribuíram essencialmente para o desenvolvimento de actividades de apoio aos serviços prestados nas respostas sociais, e de **8 estagiários** de áreas de ação social, que no âmbito de estágios académicos integraram as actividades dinamizadas pelos técnicos do serviço de reabilitação e reinserção social.

4. Respostas Sociais e Serviços

Na prossecução dos seus fins estatutários, conformes com Decreto-lei nº 172-A/2014 de 14 de Novembro, a AANP presta apoio multidisciplinar, diária e ininterruptamente – 24h x 365 dias por ano, às pessoas mais carenciadas da sociedade através das seguintes respostas sociais:

1. Centro de Alojamento Temporário (CAT) D. Margarida de Sousa Dias (Cedofeita - Porto);
2. Centro de Alojamento Temporário (CAT) de Campanhã (Campanhã – Porto);
3. Cantina Social (Cedofeita - Porto)

O **CAT** é considerado uma resposta social atípica, desenvolvida em equipamento, que visa o acolhimento, por um período de tempo limitado, de pessoas adultas em situação de carência, tendo em vista o encaminhamento para a resposta social mais adequada. Tem como objetivos gerais proporcionar alojamento temporário, garantir a satisfação das necessidades básicas de sobrevivência e apoiar na definição do projeto de vida, pessoas adultas em situação de carência, nomeadamente população flutuante, sem-abrigo e outros grupos em situação de emergência social.

Ambos os CATs são respostas sociais, com um âmbito geográfico de intervenção abrangente - nível nacional, que funciona em regime de laboração contínua - 24horas por dia todos os dias do ano – disponibilizando apoio multidisciplinar a pessoas adultas em situação de carência, nomeadamente população flutuante, sem-abrigo e outros grupos em situação de emergência social, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos de idade, com autonomia física e mental para execução das actividades básicas de vida diária.

No âmbito do acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social, IP, estabelecido em 09/08/2018 a capacidade de alojamento do **CAT D. Margarida de Sousa Dias** é de 75 pessoas (60 homens e 15 mulheres) em todos os serviços prestados.

No âmbito do acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social, IP, estabelecido em 01/12/2008, a capacidade de alojamento do **CAT de Campanhã** é de 22 pessoas (homens) em todos os serviços prestados.

A **resposta Cantina Social** destina-se a disponibilizar refeição de almoço e ou jantar para consumo na Instituição a pessoas, não utentes das respostas de CAT da AANP, em situação de comprovada carência alimentar identificadas por instituições parceiras.

A instituição integra, desde abril de 2012, e por solicitação do CDSS Porto, a rede solidária de cantinas sociais criada no âmbito do Plano de Emergência Alimentar, funcionando desde essa data ao abrigo de protocolo de cooperação estabelecido com o ISS,IP. Esta resposta, que se desenvolve no refeitório do CAT Sede com certificação do sistema HACCP e ementas elaboradas por nutricionista, caracteriza-se por disponibilizar refeições de almoço e jantar para consumo neste refeitório destinadas a pessoas em comprovada situação de desfavorecimento socioeconómico e com necessidade de apoio alimentar referenciadas para o efeito por técnicos das entidades públicas e privadas da Rede NPISA Porto, que assumem a gestão dos processos sociais das pessoas que beneficiam de apoio alimentar nesta resposta.

Na sequência do protocolo institucional estabelecido, em 26/02/2019, entre a AANP e o ISS, IP no âmbito do Plano de Emergência Alimentar, o número de refeições disponibilizadas diariamente foi de **88 refeições** entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2019.

Todas as ações desenvolvidas nestas respostas sociais, que são reguladas por via de acordos ou protocolos de cooperação com o ISS,IP, assentam num **Modelo de Intervenção Multidisciplinar (MIM)** que envolve uma **intervenção de emergência social**, com a qual se procura assegurar a satisfação das necessidades básicas de sobrevivência e dignidade humanas e, uma **intervenção de reabilitação e reinserção social** onde se promove a efetiva integração social/familiar/profissional.

Segundo o MIM, um processo de reabilitação e reinserção social desenrola-se ao longo de 4 etapas distintas e sequenciais (diagnóstico/avaliação biopsicossocial, intervenção biopsicossocial, encaminhamento e follow up) e deve atender à motivação e capacidade de cada pessoa para inserção (potencial individual de reinserção).

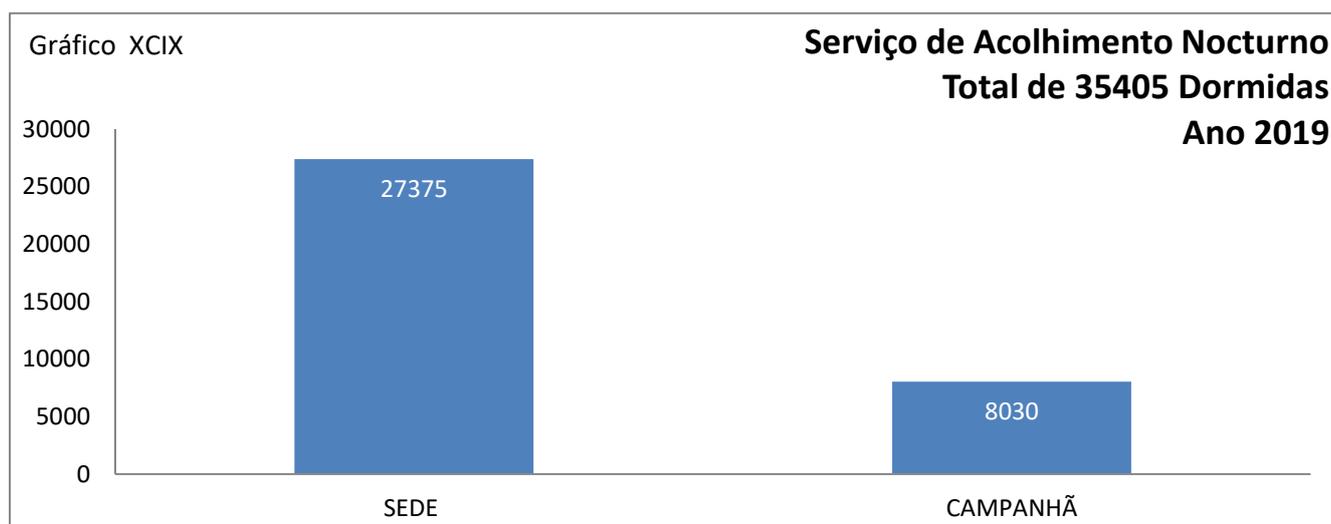
Cada uma das etapas do processo de reabilitação e reinserção tem objetivos próprios e, por isso, envolve o desenvolvimento de atividades específicas implicando a existência de um acompanhamento técnico de proximidade, sistemático, personalizado e de carácter multidisciplinar, constituído por técnicos de diferentes especialidades nas áreas sociais e de saúde como é o caso do Serviço Social, Psicologia, Psiquiatria, Clínica Geral e Monitores de actividades socioeducativas.

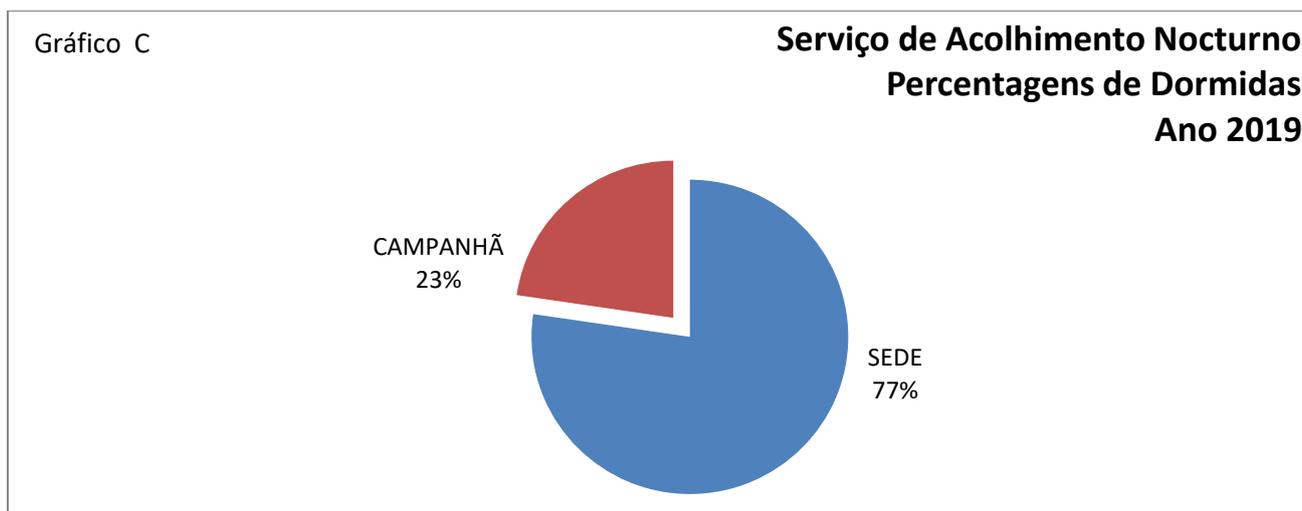
Todas as etapas previstas no modelo estão a ser implementadas em pleno com os utentes dos CAT da AANP e com os utentes encaminhados por entidades parceiras da rede NPISA que desenvolvem outras respostas sociais e de saúde e que solicitam colaboração dos serviços da AANP.

4.1. SERVIÇO DE ACOLHIMENTO NOCTURNO (SAN)

Durante o ano de 2019, a taxa de ocupação/frequência do SAN manteve-se nos 100% em ambos os CAT como comprovam os mapas de frequência mensal registados na SSD.

Assim, neste ano de 2019 foram contabilizadas 35405 dormidas nos CAT da AANP, o que corresponde a um **aumento de 13%** em comparação com as 30673 dormidas de CAT registadas em 2018. Destas, 27365 dormidas registadas no CAT Sede e 8030 no CAT de Campanhã durante o ano de 2019. Percentualmente, estes valores correspondem respectivamente a 77% e 23% do total de dormidas de CAT.





4.2. SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO (SA)

Neste serviço, que se desenvolve com certificação do sistema HACCP e ementas elaboradas por nutricionista, prestou-se o habitual apoio a nível do pequeno-almoço, almoço, lanche e jantar a todos os utentes integrados no SAN entre 01 de janeiro de 2019 e 30 de setembro de 2019, tendo-se acrescentado entre 01 de outubro de 2019 e 31 de dezembro de 2019 a refeição da ceia.

Regista-se igualmente que entre 01 de janeiro e 31 de dezembro disponibilizaram-se 88 refeições diárias ao almoço e ou jantar, no âmbito do Plano de Emergência Alimentar (PEA).

Nesta medida, verifica-se que foram disponibilizadas 182664 refeições no serviço de alimentação durante 2019, que corresponde a **um incremento de 16%** do número de refeições servidas comparativamente com as 152964 registadas no ano transacto. Destas, 150544, que equivalem a 82% do total das refeições, foram disponibilizadas e distribuídas pelo pequeno-almoço, almoço, lanche, jantar e ceia aos utentes de CAT e 32120, que correspondem a 18% do total das refeições, foram disponibilizadas e distribuídas pelo almoço e ou jantar aos utentes de PEA.

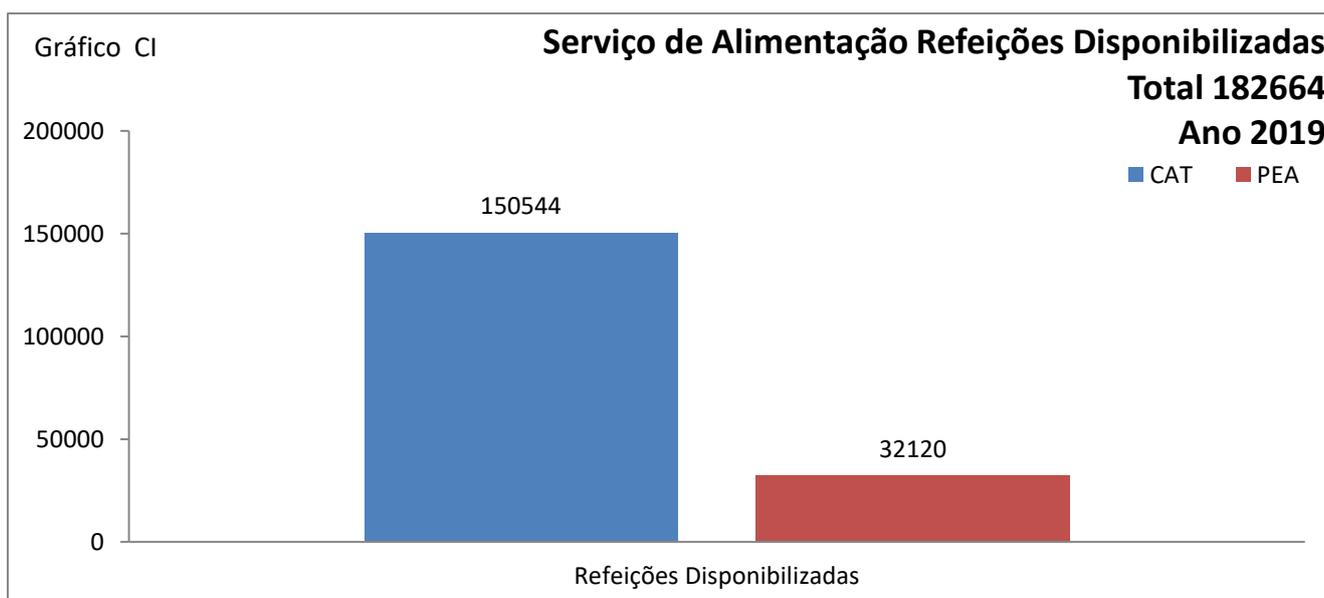
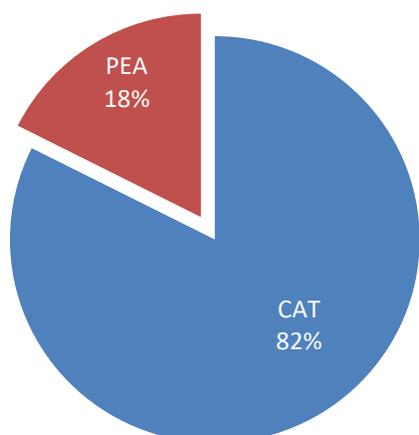


Gráfico CII

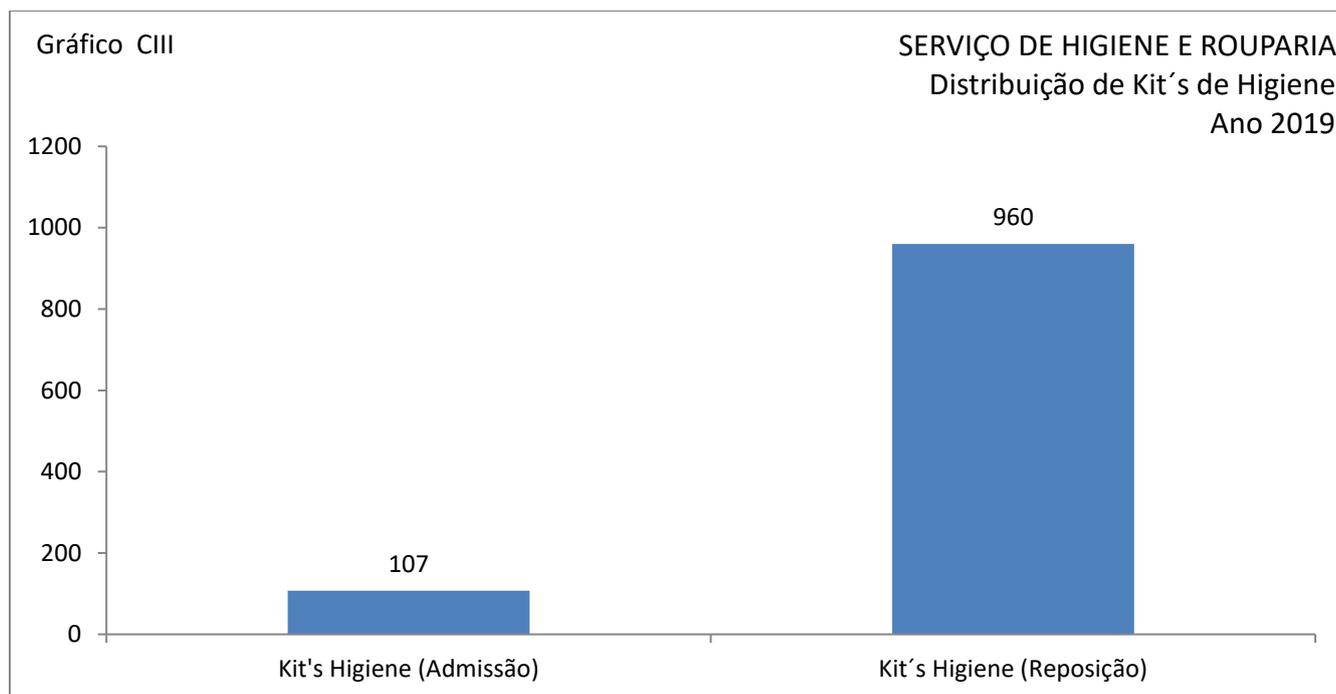
Serviço de Alimentação
Percentagens de Refeições Disponibilizadas
Ano 2019**4.3. SERVIÇO DE HIGIENE E ROUPARIA (SHR)**

Neste Serviço disponibiliza-se apoio aos utentes do SAN a nível da distribuição de vestuário e calçado e também de kit's de higiene - sabonete, champô, escova de dentes, pasta de dentes, gilete de barbear (homens) e pensos higiénicos (mulheres) – que permitam aos utentes melhorar a sua apresentação e realizar com o mínimo de condições a sua higiene diária.

A distribuição de Kit's de Higiene é assegurada a todos os utentes admitidos (1ª admissão e readmissão) sendo que a reposição dos Kit's é feita com uma frequência mínima mensal a todos os utentes em permanência.

Nesta medida, e considerando as 107 entradas verificadas em CAT e as 97 pessoas alojadas nos CAT mensalmente, durante o ano de 2019, registam-se um total de 960 kit's de higiene pessoal distribuídos aos utentes de CAT o que corresponde a um acréscimo de 6% comparativamente com os 902 Kit's registados no ano anterior.

Ainda neste ponto realça-se a colaboração dos voluntários da AANP para assegurar a distribuição uma vez por semana de vestuário e calçado consoante as necessidades dos utentes e a disponibilidade de stocks da instituição. Neste sentido, foi mantida a frequência de distribuição semanal, e por isso estimam-se cerca de 44 ações de voluntariado referentes à distribuição de vestuário e calçado realizadas no ano de 2019.



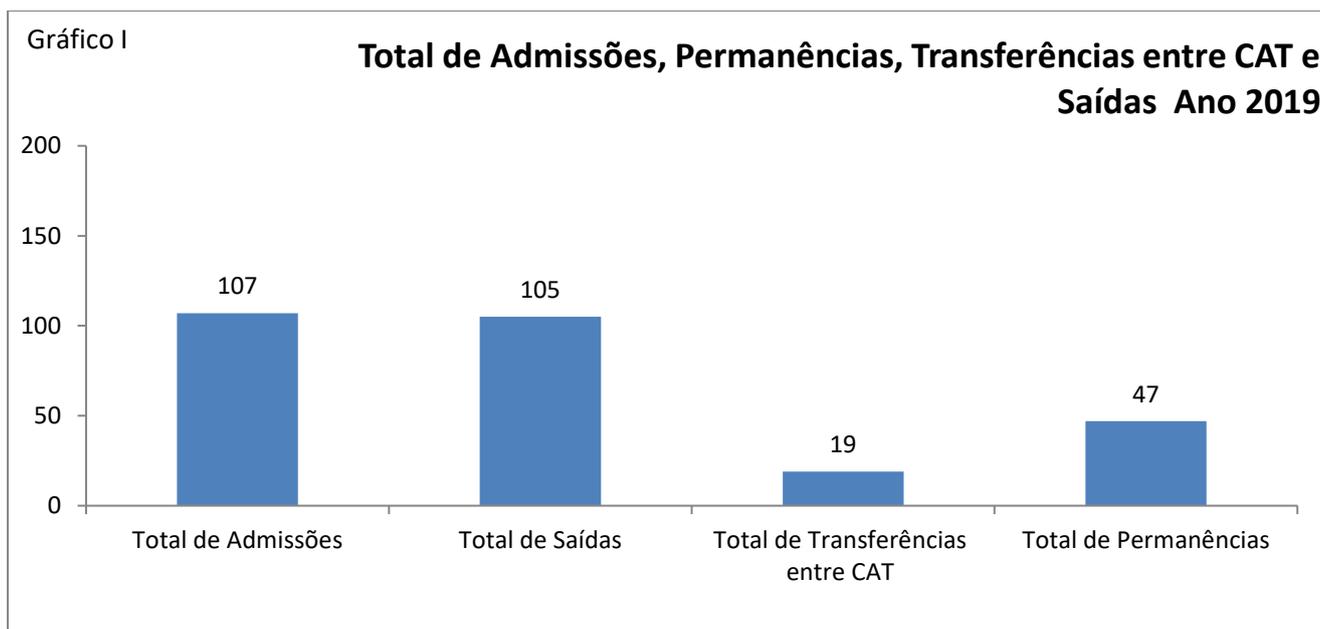
4.4. SERVIÇO DE REABILITAÇÃO E REINserÇÃO SOCIAL (SRRS)

Neste serviço disponibilizam-se consultas de especialidade – serviço social, psicologia, psiquiatria e clínica geral – e implementam-se actividades ocupacionais diversas – desporto, expressão plástica, expressão dramática, actividades agrícolas... - com o objectivo de melhorar a qualidade de vida e promover a integração social dos utentes.

Nesta rúbrica, apresentam-se os resultados qualitativos – caracterização biopsicossocial dos utentes do serviço – e quantitativos – número de consultas e actividades realizadas com os utentes – decorrentes da acção dos técnicos do Serviço de Reabilitação e Reinservação Social.

4.4.1. Total de Admissões, Permanências e Saídas de alojamento

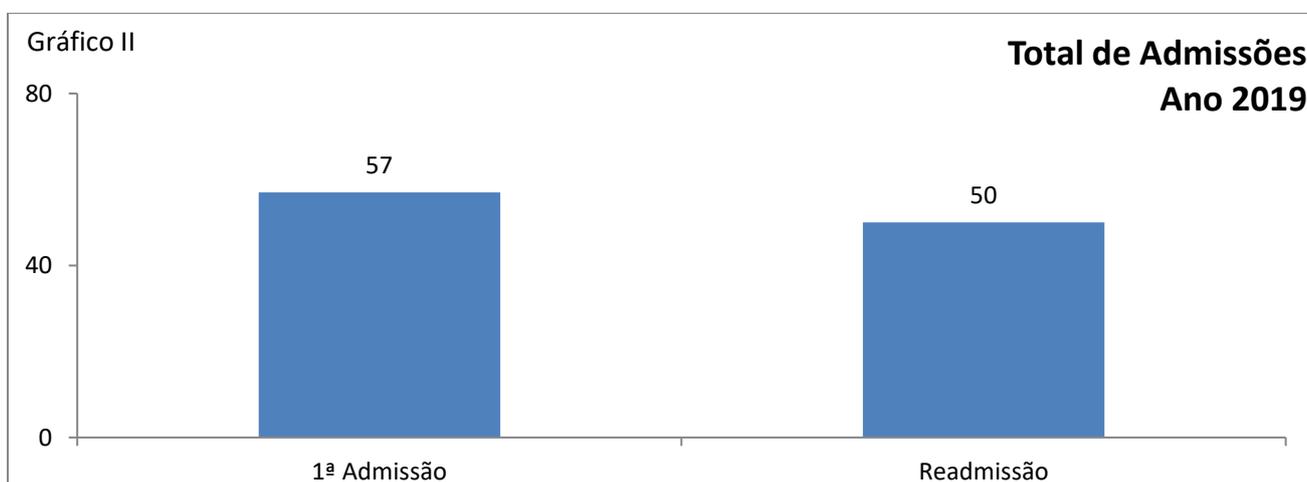
Ao longo do Ano de 2019, verificou-se um total de 107 Admissões, 105 Saídas de utentes da Instituição, 19 transferências entre CAT e 47 utentes em Permanência durante todo o ano no apoio do Serviço de Acolhimentos Nocturno da Associação dos Albergues Nocturnos do Porto.

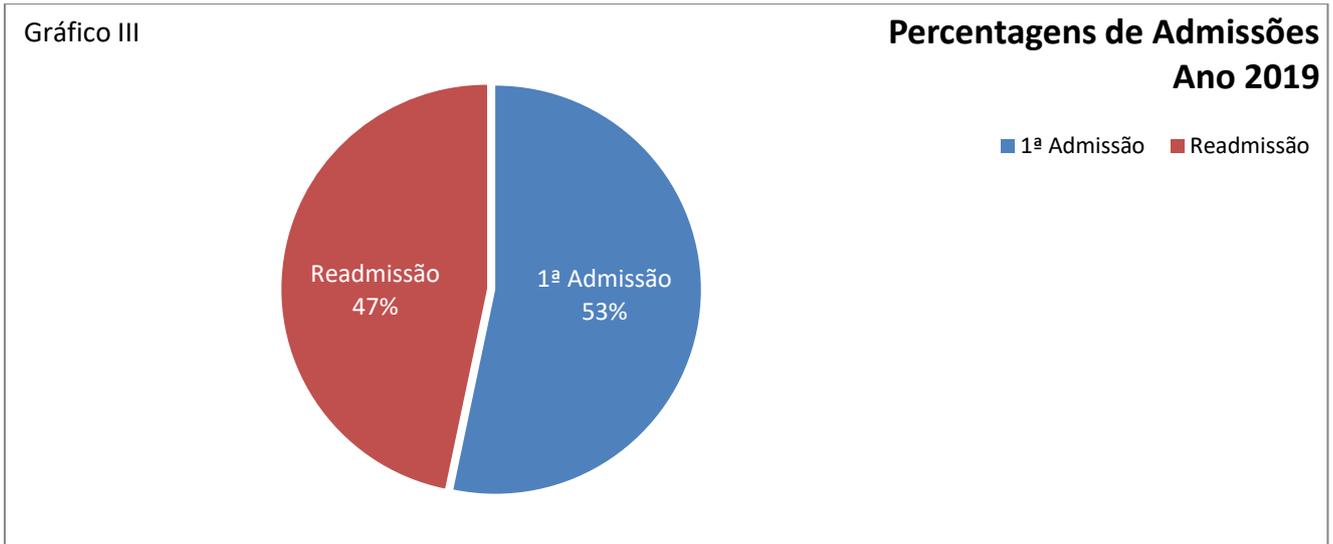


4.4.2. Admissões

Esta rúbrica das Admissões refere-se aos utentes que durante o ano de 2019 foram admitidos ou readmitidos para beneficiarem do apoio em alojamento e restantes valências da AANP.

No total registaram-se 107 Admissões que corresponderam a 57 casos de 1ª Admissão e 50 casos de Readmissões na AANP. Em termos percentuais estes valores equivalem a 53% e 47% respectivamente.





As 57 primeiras admissões chegaram à AANP maioritariamente (98%) através do encaminhamento institucional. Destes encaminhamentos institucionais, destacam-se os encaminhamentos realizados pelas Equipas Locais de Acção Social do ISS,IP (ELAS) com 15 casos que correspondem a 27% do total, pela Equipa dos Sem-abrigo do Porto do ISS,IP (ESA) com 9 casos ou 16% e pela Equipa do Hospital Magalhães Lemos com 6 casos ou 11% do total de encaminhamentos de 1ª Admissão.

Nos 50 casos de Readmissão deste ano de 2019 verifica-se igualmente que a maioria dos casos (88%) chega à AANP por encaminhamento institucional. Nesta situação destacam-se o Centro Social e Paroquial de São Nicolau com 6 casos que equivalem a 12% do total, a Equipa do Hospital Magalhães Lemos com 5 casos ou 10% e as Equipas dos Centros de Respostas Integradas do IDT (CRI) e Equipa dos Sem-abrigo do Porto do ISS,IP (ESA) com 4 casos ou 8%, cada uma do total de encaminhamentos de readmissão.

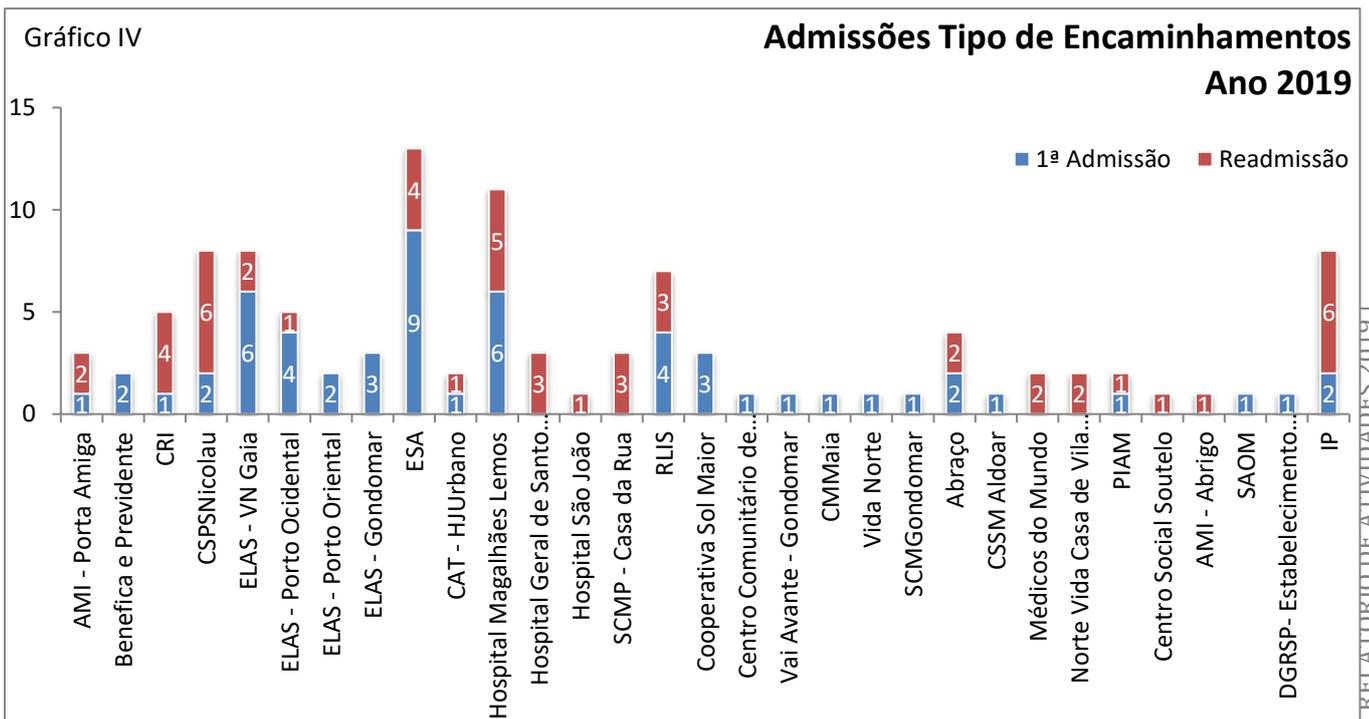


Gráfico V

**1ª Admissão Percentagens Tipo de Encaminhamentos
Ano 2019**

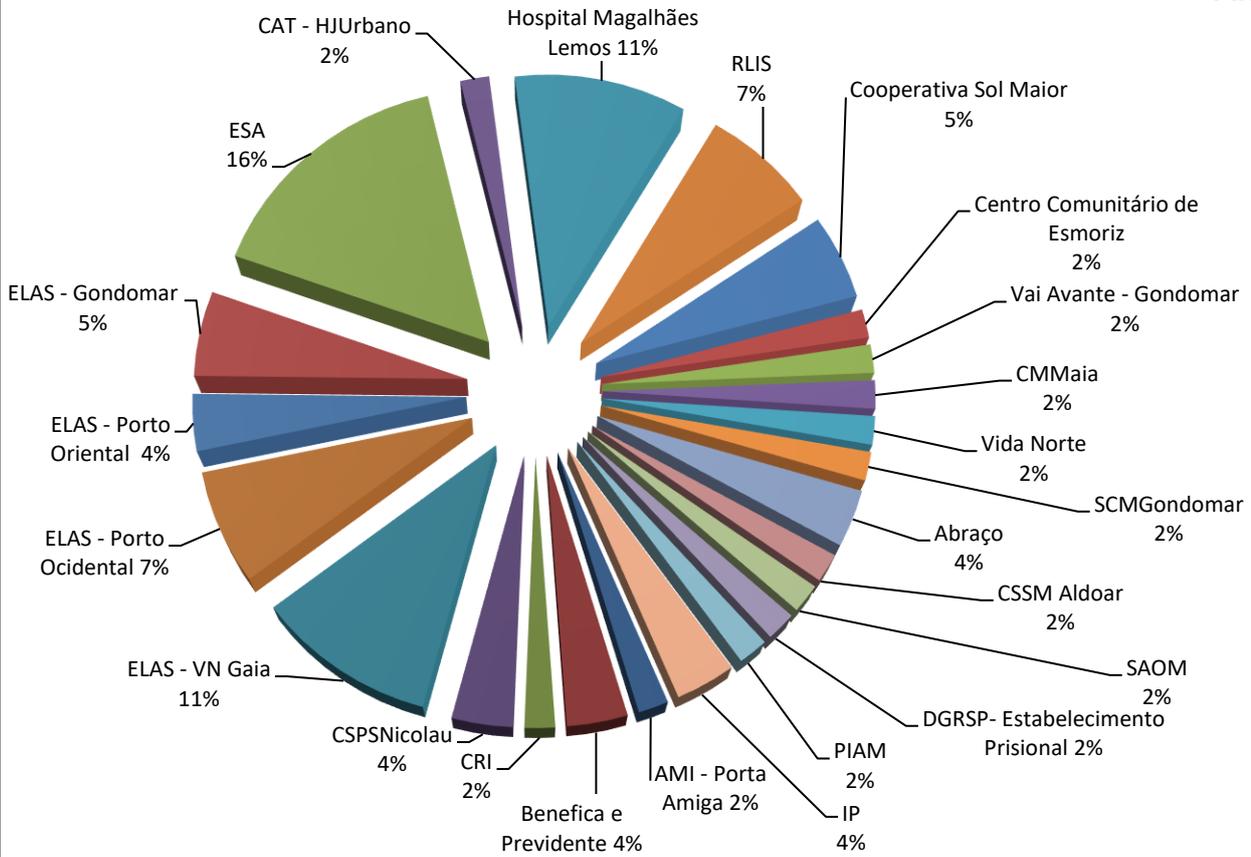
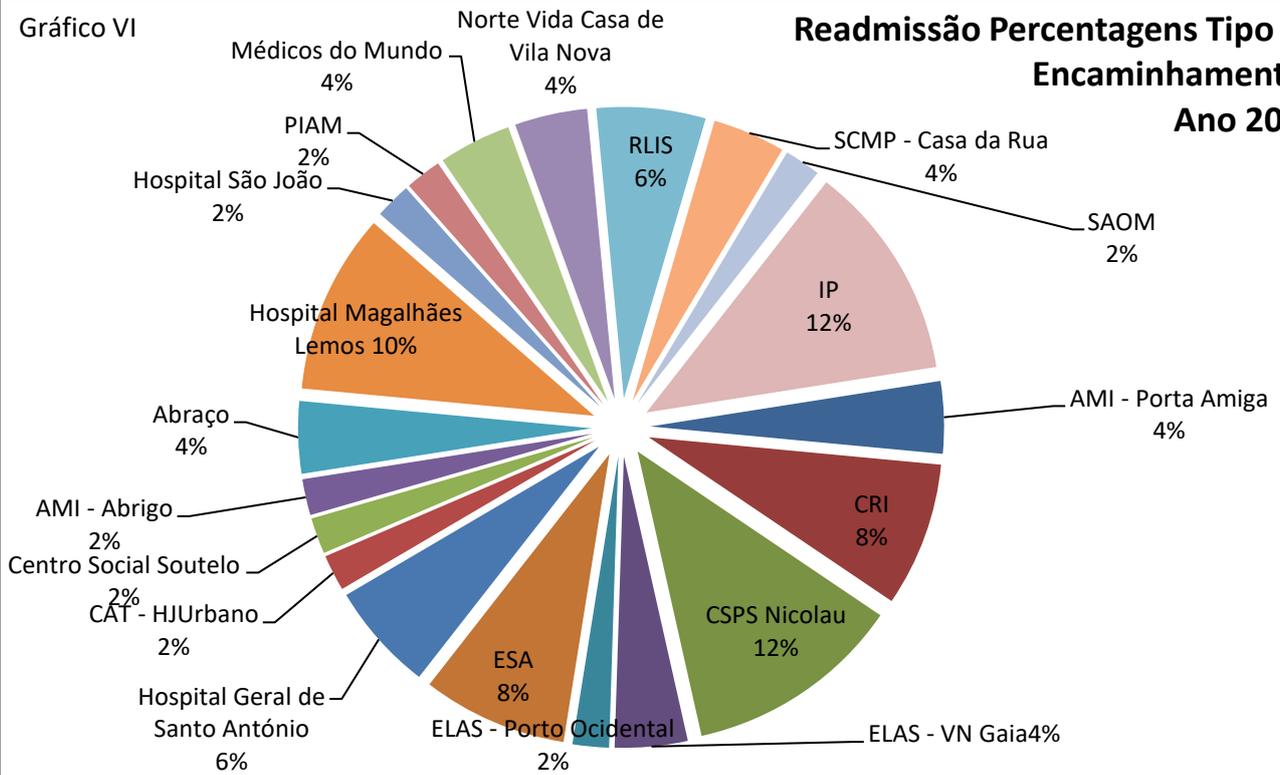


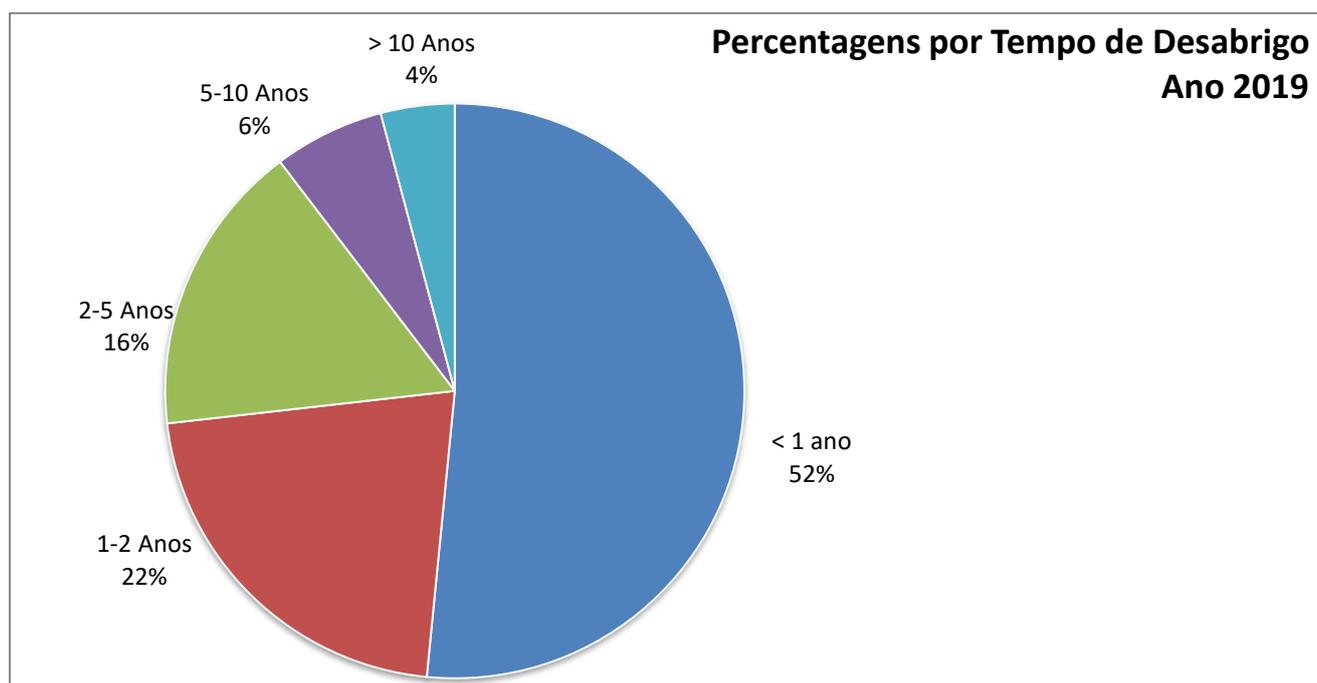
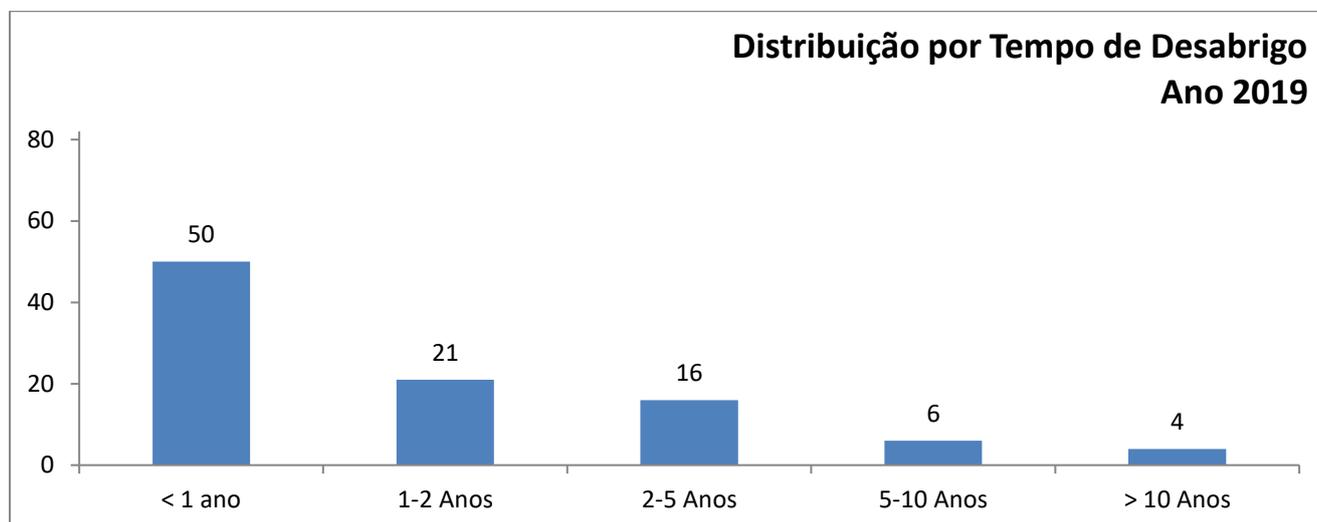
Gráfico VI

**Readmissão Percentagens Tipo de Encaminhamentos
Ano 2019**



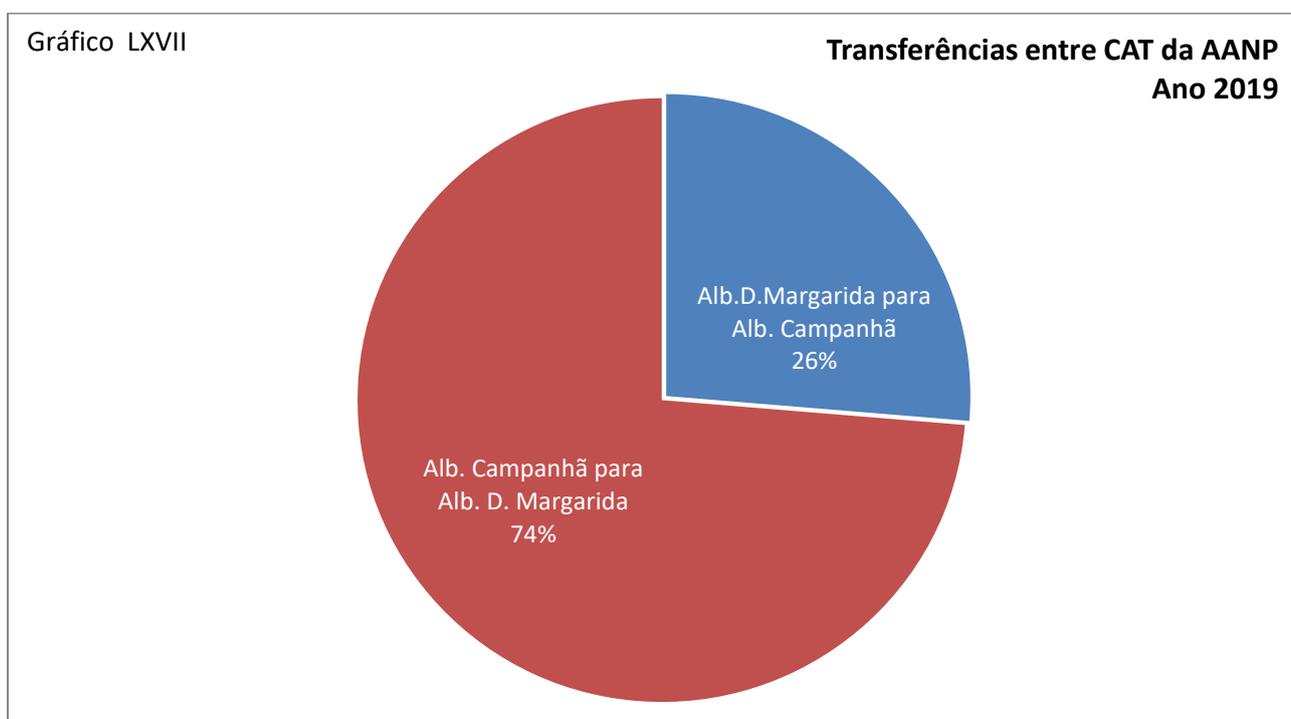
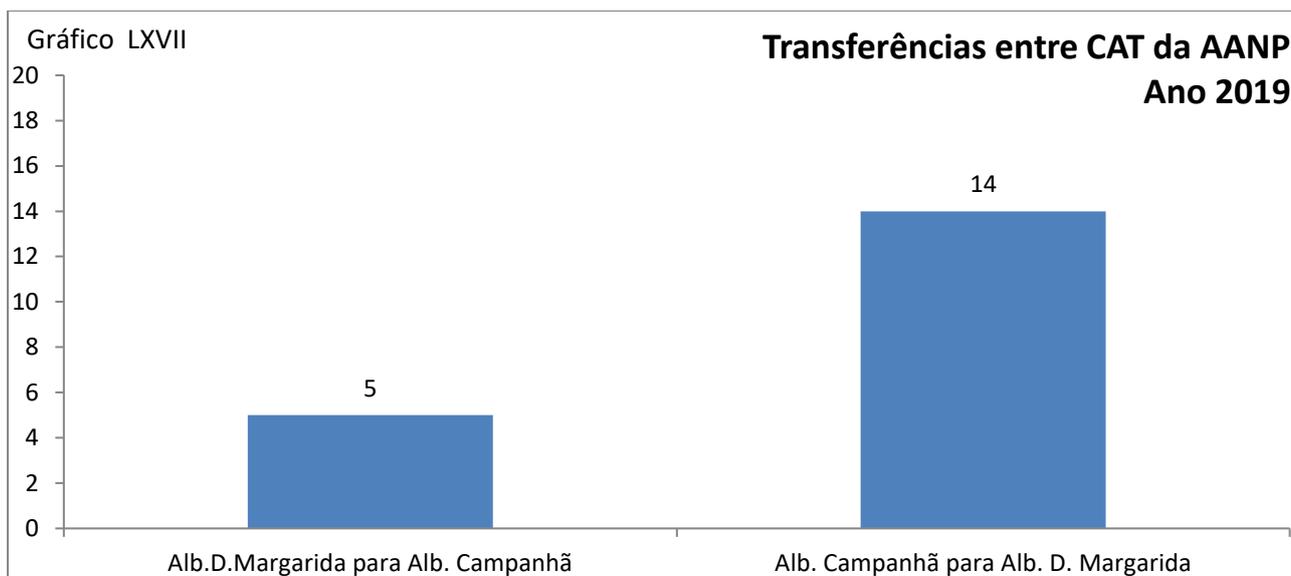
4.4.3. Tempo total de apoio em CAT

Em termos de tempo total permanência em apoio, verifica-se que das 97 pessoas em apoio de CAT a 31/12/2019, 50 pessoas ou 52% beneficiam de apoio há menos de 1 ano, 21 pessoas ou 22% beneficiam de apoio num período superior a 1 ano e inferior a 2 anos, 16 pessoas ou 17% estão em permanência na AANP num período igual ou superior a 2 anos e inferior a 5 anos, 6 pessoas ou 6% estão na AANP há mais de 5 anos e menos de 10 anos e outras 4 pessoas ou 4% beneficiam do apoio da AANP à mais de 10 anos.



4.4.4. Transferências de Utentes entre Centros de Alojamento Temporários

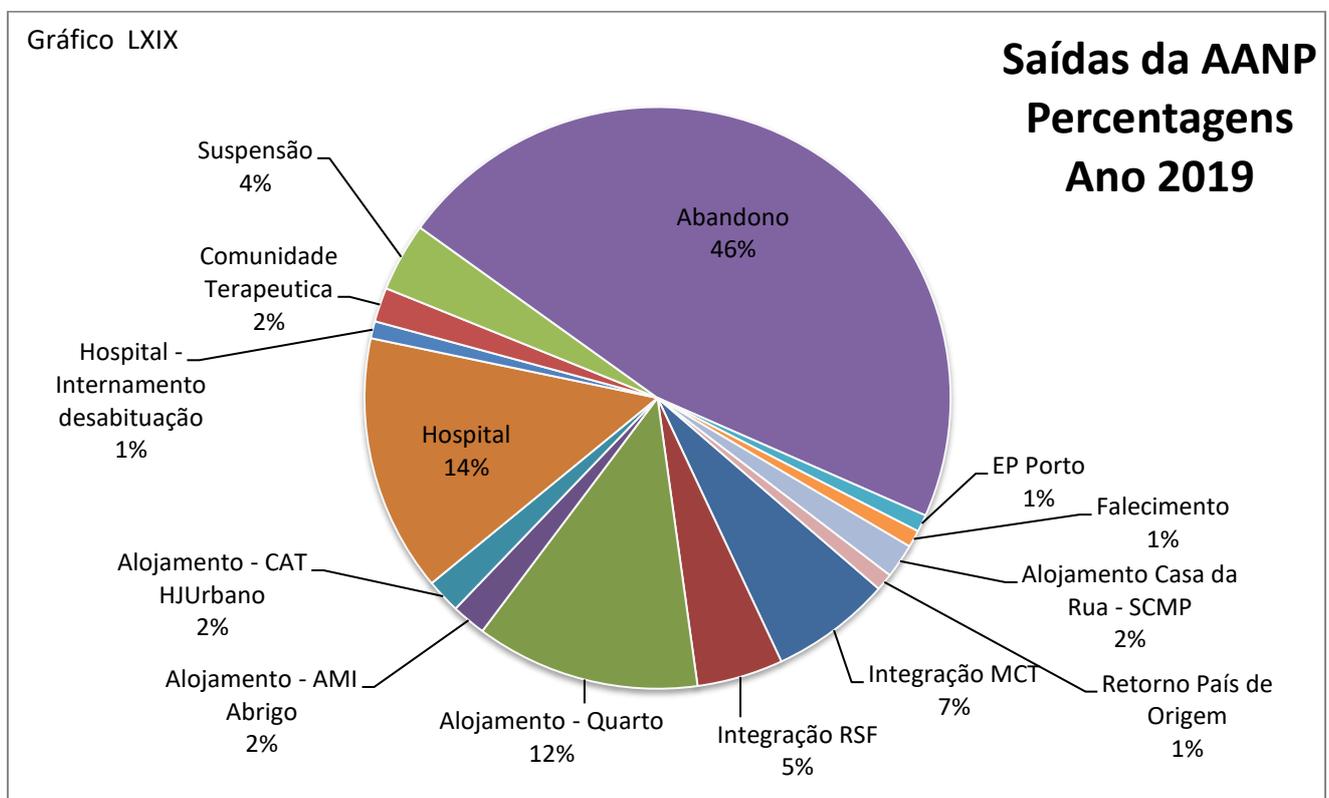
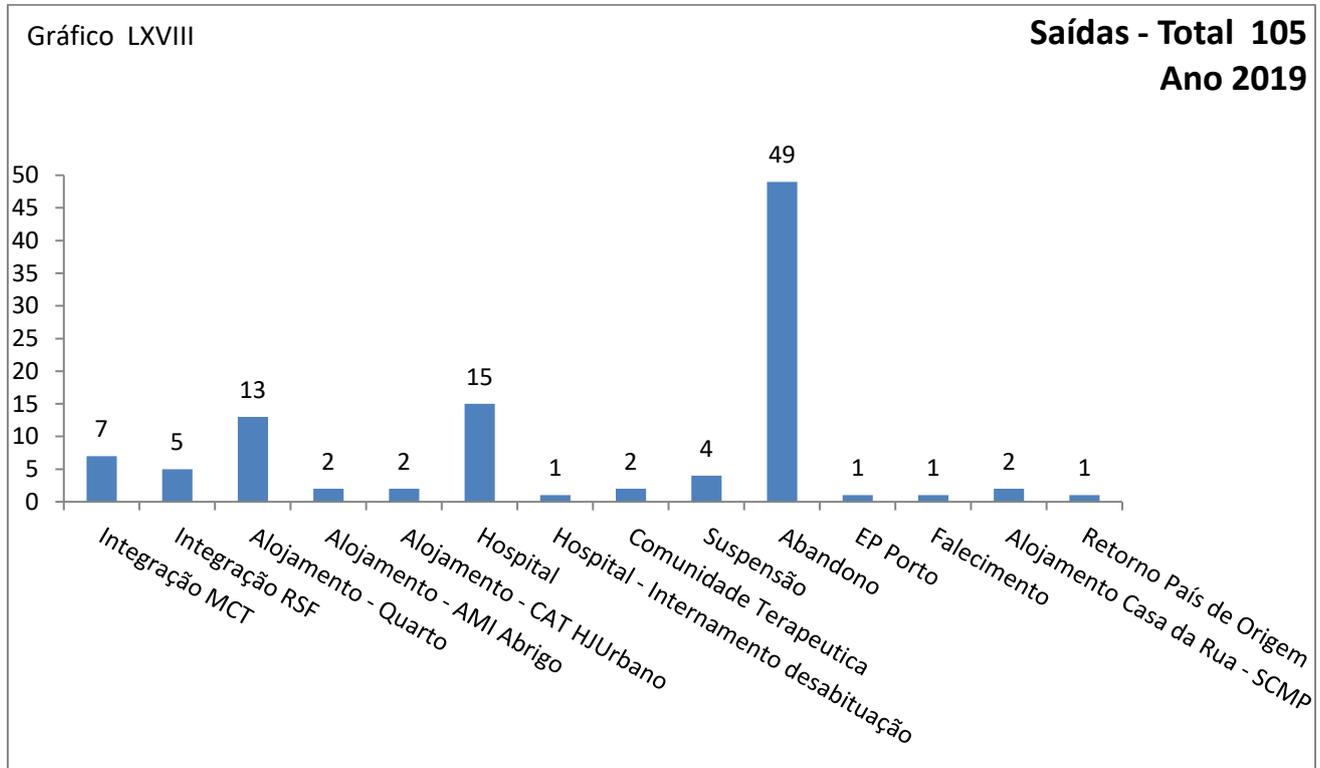
Neste ano de 2019 registaram-se 19 casos de utentes transferidos entre os Centros de Alojamento Temporários (CAT) da AANP sendo que 5 foram respeitantes a encaminhamentos do CAT Albergue D. Margarida para o CAT Albergue de Campanhã e 14 decorreram de encaminhamentos no sentido inverso, ou seja, do CAT Albergue de Campanhã para o CAT Albergue D. Margarida.



4.4.5. Saídas

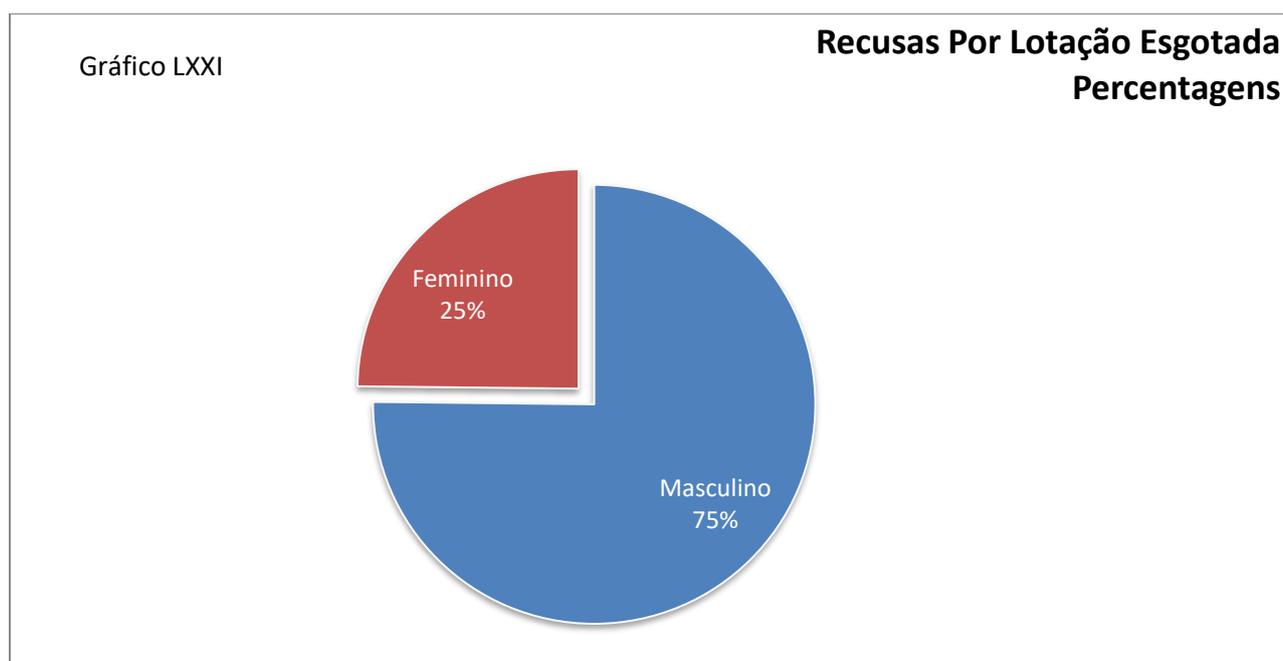
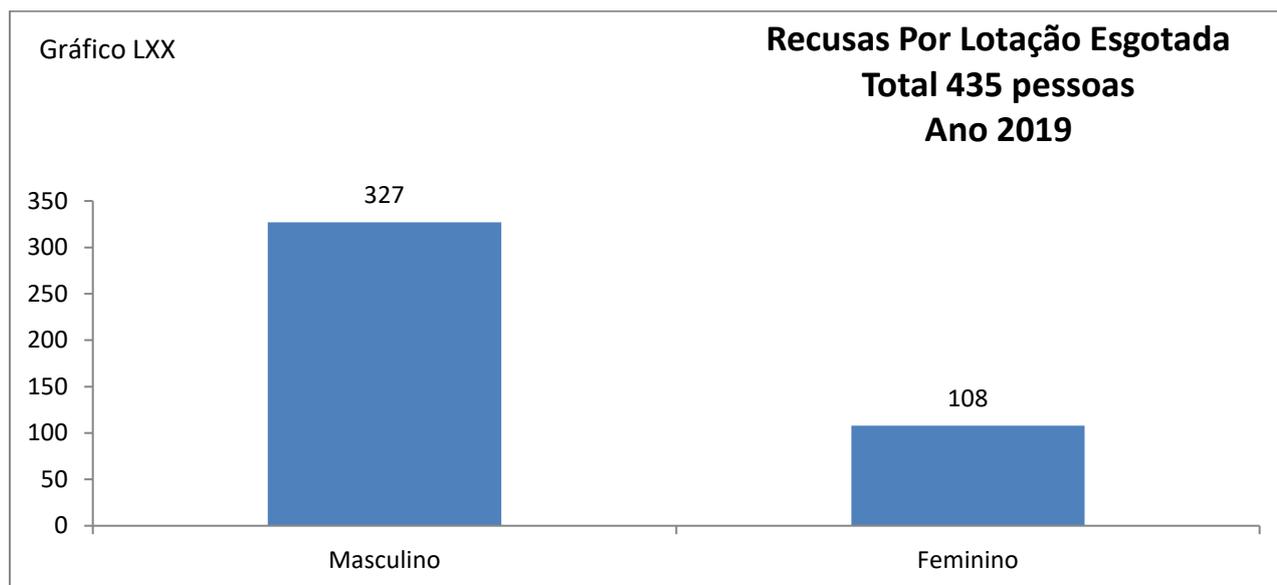
Durante o Ano de 2019 saíram da AANP 105 pessoas. Os motivos para saída foram diversos sendo que entre eles se verifica o habitual predomínio de situações de abandono sem justificação com 49 casos que correspondem a 46% do total das saídas. Nas restantes 56 saídas, que equivalem a 54% dos casos, em que existe uma justificação de saída destaca-se que 19 pessoas ou 18% foram encaminhadas para unidades de alojamento de nível superior, 18 pessoas que correspondem a 17% do total de saídas foram encaminhadas para processos de internamento hospitalar seja na área da saúde mental seja na área de saúde física, 12 pessoas que representam 12% foram efectivamente reinseridas através da Rede Sócio-Familiar (RSF) ou no Mercado Convencional de Trabalho (MCT), 4 pessoas ou 4% saíram do apoio por motivo de Suspensão devido a incumprimentos vários das regras de funcionamento da Instituição, 1 pessoa ou 1% saiu por motivo

de retorno ao país de origem, 1 pessoa ou 1% saiu por motivo de detenção para cumprimento de pena judicial no EP do Porto e 1 pessoa ou 1% faleceu durante o período de apoio em CAT.



4.4.6. Recusas de apoio por ausência de vagas no Serviço de Alojamento Noturno

Neste ano de 2019 registaram-se 540 pedidos de apoio para admissão em SAN que correspondem a um acréscimo de 22% face aos 423 pedidos registados em 2018. Destes pedidos, 435 pessoas, que correspondem a 81% do total de pedidos de apoio institucionais para alojamento, não receberam apoio devido a lotação esgotada do SAN. Entre as 435 pessoas que não foram apoiadas, 327 eram homens, que equivalem a 75% do total de recusas, e 108 eram mulheres que correspondem a 25%.



4.4.7. Caracterização Biopsicossocial Geral dos utentes

No geral as dimensões analisadas permitem observar que as 57 pessoas admitidas pela primeira vez na AANP durante o ano de 2019 apresentam o seguinte perfil biopsicossocial: sexo masculino; faixa etária entre os 51 e 60 anos; nacionalidade Portuguesa; naturalidade do Porto; solteiro; habilitações literárias ao nível do 3º ciclo de escolaridade; desempregado; beneficiários do Rendimento Social de Inserção; com documentação; com um tempo de desabrigo anterior à admissão na AANP entre 1 e 12 meses; sem patologia física impeditiva de integração profissional; com algum tipo de psicopatologia, em particular distúrbios Mentais e Comportamentais devido ao Consumo de Álcool e Drogas (CID-X).

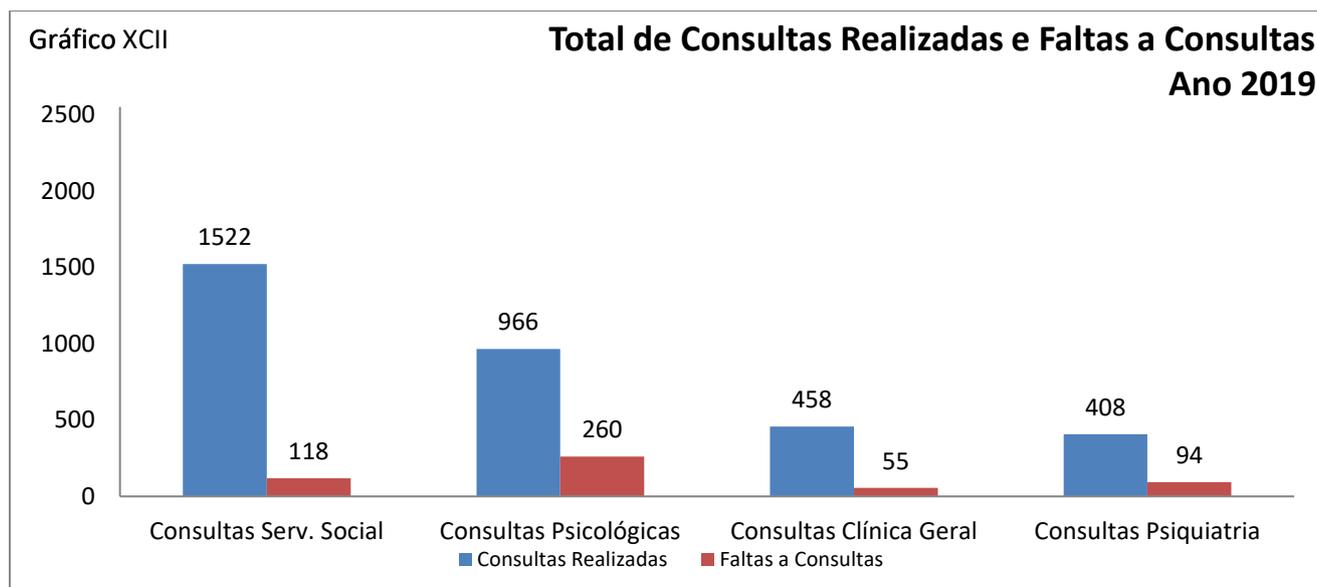
As 50 pessoas readmitidas na AANP durante o ano de 2019 apresentam o seguinte perfil biopsicossocial: sexo masculino; faixa etária entre os 41 e 50 anos; nacionalidade Portuguesa; naturalidade do Porto; solteiro; habilitações literárias ao nível do 3º ciclo de escolaridade; desempregado; beneficiários do Rendimento Social de Inserção; com documentação; com um tempo de desabrigo anterior à admissão na AANP entre 1 e 12 meses; sem patologia física impeditiva de integração profissional; com algum tipo de psicopatologia, em particular distúrbios Mentais e Comportamentais devido ao Consumo de Álcool e Drogas (CID-X).

As 47 pessoas, que correspondem a 48% do total da capacidade de alojamento dos CAT da AANP por referência a 97 utentes, que beneficiaram desse apoio ininterruptamente entre 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019, apresentam o seguinte perfil biopsicossocial: sexo masculino; faixa etária entre os 51 e 60 anos; nacionalidade Portuguesa; naturalidade do Porto; solteiro; habilitações literárias ao nível do 1º ciclo de escolaridade; desempregado; beneficiário do Rendimento Social de Inserção; com documentação; com um tempo de alojamento nos CAT da AANP inferior a 2 anos; sem patologia física impeditiva de integração profissional; com algum tipo de psicopatologia, em particular distúrbios Mentais e Comportamentais devido ao Consumo de Álcool e Drogas (CID-X).

4.4.8. Consultas de Especialidade

Do total das 3881 consultas marcadas foram realizadas efectivamente 3354 consultas, o que corresponde a um **aumento de 13%** quando comparado com as 2904 consultas realizadas no ano transacto. Este aumento no número de consultas total, e em particular de serviço social e de psicologia, justifica-se com a integração em maio de 2019 de 1 Psicólogo e 1 Assistente Social que se juntaram aos 2 Psicólogos e aos 2 Assistentes Sociais já existentes no quadro de pessoal. As 3354 consultas realizadas corresponderam a 1522 consultas de Serviço Social, a 966 consultas Psicológicas, a 458 consultas de Clínica Geral e a 408 consultas de Psiquiatria. Percentualmente, estes valores representam 45%, 29%, 14% e 12%, respectivamente, do total de consultas realizadas.

As 527 faltas registadas às consultas marcadas representam uma percentagem de assiduidade a todas as consultas de 86%. Estas 527 faltas a consultas dividiram-se por 118 faltas a consultas do Serviço Social, 260 faltas a consultas de Psicologia, 55 faltas a consultas de Clínica Geral e 94 faltas a consultas de Psiquiatria. Estes valores significam respectivamente 93%, 79%, 89% e 81% de assiduidade às consultas de Serv. Social, Psicologia, Psiquiatria e Clínica Geral.



Para além das consultas de especialidade referidas supra e previstas nos acordos de cooperação para o desenvolvimento do serviço de reabilitação e reinserção social das respostas sociais de Centro de Alojamento Temporário, são ainda disponibilizadas consultas de Aconselhamento Jurídico por via da colaboração de voluntário habilitado para o efeito.

Durante o ano de 2019, foram disponibilizadas aos utentes de CAT tendo sido realizadas 105 consultas do total de 129 consultas previamente agendadas com os utentes.

4.4.9. Alberg'ART – Atelier Ocupacional

Integrado no SRRS, o Alberg'Art tem-se revelado, por via das inúmeras ações grupais implementadas, um complemento terapêutico importantíssimo das intervenções realizadas individualmente nas consultas de especialidade no sentido de promover a efetiva integração social dos utentes.

Ao longo do ano 2019 foram realizadas no total 597 sessões nas quais se registaram 2486 presenças de utentes, representando um aumento 57% no número de sessões e de 51% no número de participantes, respectivamente, quando comparado com as 258 sessões realizadas e as 1225 presenças registadas em 2018. Este acréscimo significativo justifica-se com a integração de 3 monitores em maio de 2019 que se juntaram aos 3 monitores que já existiam no quadro de pessoal.

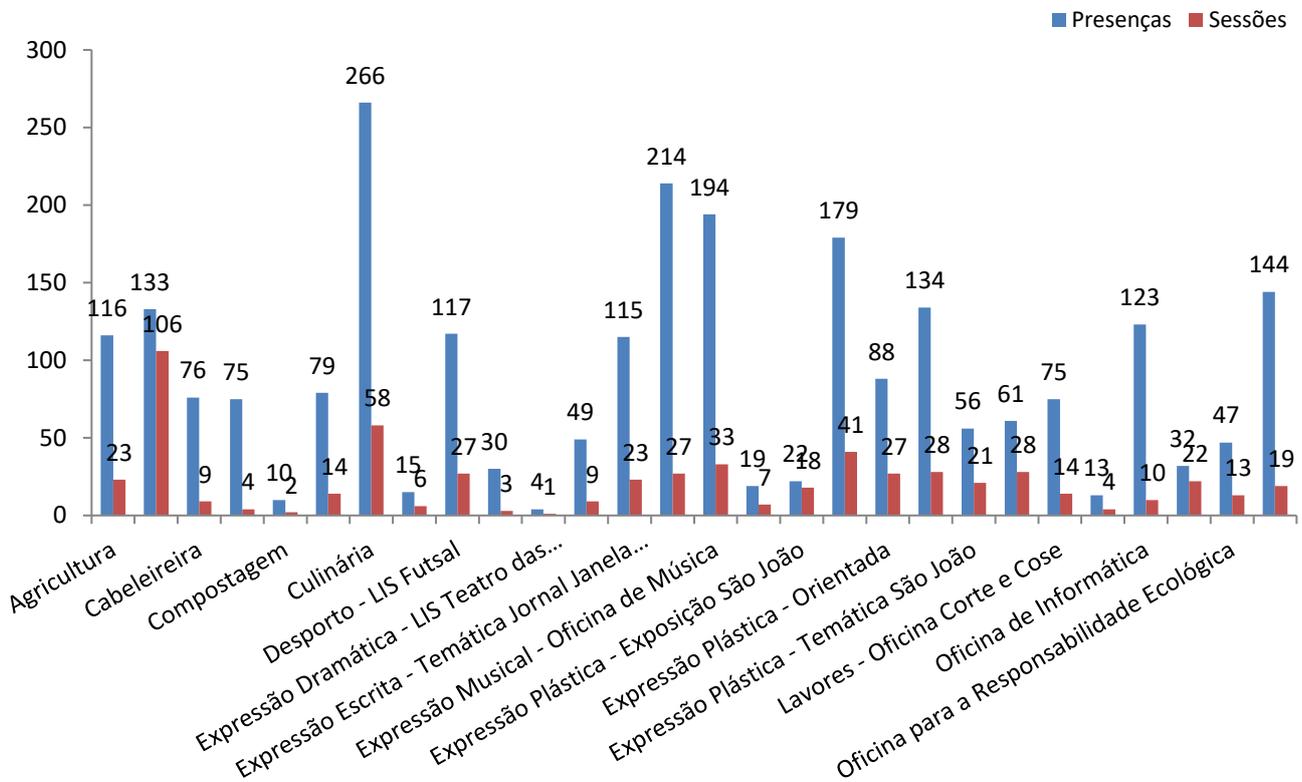
As atividades que registaram maior número de sessões foram as Atividades de Vida Diária (AVD's), que incluem acompanhamento individualizado em atividades de higiene pessoal, higiene de vestuário e organização do espaço pessoal de arrumação de vestuário com 106 sessões.

A relação percentual da média de presenças em cada sessão, que foi como já é hábito analisada atendendo à capacidade total de alojamento na AANP (97 pessoas), demonstra que as atividades que apresentam uma média de presenças mais elevada foram as ações de Cinéforum com 23%.

ALBERG'ART

**Total de Presenças e Sessões
Ano 2019**

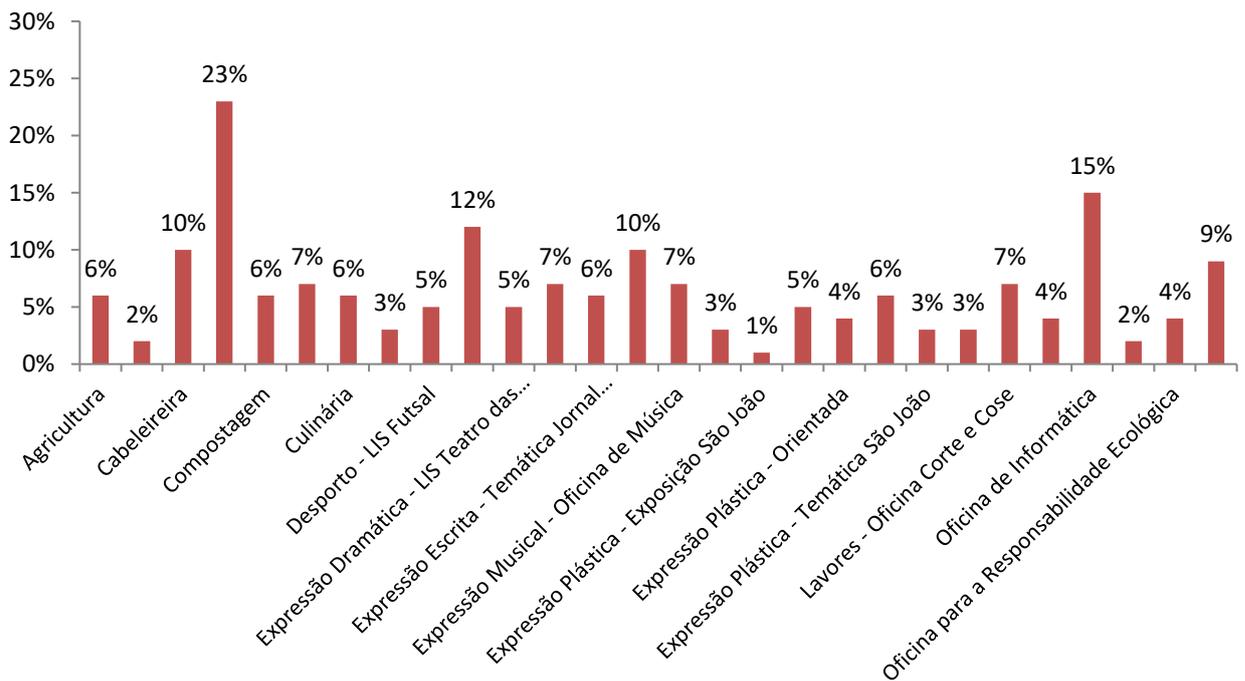
Gráfico XCVI



ALBERG'ART

**Percentagem Média de Presenças em Sessões
Ano 2019**

Gráfico XCVII



5. Outros Projetos e Atividades

Neste ponto, mencionam-se os diferentes projectos e iniciativas que durante o ano 2019 tiveram maior destaque no âmbito da diversificada actividade institucional.

5.1. Cultura Agro-Florestal e Jardinagem

Este projecto de reabilitação e rentabilização das propriedades rurais e jardins da instituição, desenvolvido desde 2010 numa base de parceria interinstitucional com organizações competentes nas áreas científica, académica, empresarial e da economia social, tem por objectivo contribuir para a sustentabilidade económica da AANP mas também para a sustentabilidade social e sustentabilidade ambiental em geral.

5.1.1. Projeto Horta Solidária (Campanhã-Porto)

O projecto Horta à Porta, resultante da parceria com a LIPOR estabelecida em 2010, continua a ser dinamizado em modo de produção biológico, nos terrenos da propriedade de Campanhã, pela Equipa Técnica, no âmbito das actividades de atelier ocupacional, tendo essencialmente o objectivo de complemento terapêutico na intervenção realizada pelo Serviço de Reabilitação e Reinserção Social junto dos utentes de CAT.

As ações de promoção e incentivo de participação dos utentes em actividades ocupacionais de agricultura biológica realizadas pela Equipa Técnica resultaram em 23 actividades ocupacionais de agricultura biológica que contaram com 116 participações de utentes como se pôde constatar no ponto I. Alberg'Art – Atelier Ocupacional.

5.1.2. Projeto Jardim ao Natural (Cedofeita-Porto)

O projecto Jardim ao Natural, resultante da parceria com a LIPOR estabelecida em 2011, continua a ser desenvolvido, em modo de produção biológico, no jardim do CAT Sede pela Equipa Técnica, no âmbito das actividades de *atelier* ocupacional, tendo essencialmente o objectivo de complemento terapêutico na intervenção realizada pelo Serviço de Reabilitação e Reinserção Social junto dos utentes de CAT.

As ações de promoção e incentivo de participação dos utentes em actividades ocupacionais de jardinagem realizadas pela Equipa Técnica resultaram em 21 actividades ocupacionais de agricultura biológica que contaram com 61 participações de utentes como se pôde constatar no ponto I. Alberg'Art – Atelier Ocupacional.

5.1.3. Projeto Quinta Solidária (Paço de Sousa-Penafiel)

O projecto Quinta Solidária, iniciado em 2011, continua a ser desenvolvido na propriedade de Paço de Sousa-Penafiel, com a afectação dos 2 trabalhadores agrícolas afetos ao Projeto Cogumelo Solidário, e com o objectivo de produção hortofrutícola para abastecimento do Serviço de Alimentação das respostas Sociais CAT e Cantina Social.

Durante o ano de 2019, os valores de produção hortofrutícola totalizaram um valor de poupança na aquisição de hortofrutícolas correspondente a 16322.86€, que correspondem a um aumento de 15% em comparação com os 13823.28€ conseguidos em 2018.

5.1.4. Projeto Cogumelo Solidário (Paço de Sousa – Penafiel)

Numa linha de empreendedorismo e inovação social, a AANP continuou a desenvolver em 2019, na propriedade de Paço de Sousa, em Penafiel, o projeto **Cogumelo Solidário**, iniciado em 2012, que tem por objectivo produzir e comercializar cogumelos shiitake.

Este projeto constitui-se como uma fonte importante de contributo para a **sustentabilidade económica da AANP** – todas as receitas são canalizadas para financiar as respostas sociais da AANP – mas também para a **sustentabilidade social** – integração laboral de 2 trabalhadores agrícolas – e para a **sustentabilidade ambiental** – métodos de produção com certificação em modo de produção biológico.

O projeto continua a assentar numa base de parceria interinstitucional com organizações competentes em várias áreas, destacando-se as Empresas Sousacamp, Jerónimo Martins e a Mycotrend, pela extraordinária colaboração prestada no desenvolvimento deste projeto.

Em linha com o previsto final do ciclo de vida da madeira que constitui a infra-estrutura produtiva para o ano 2019, verificou-se um valor total de vendas de cogumelos de 6235.74€, que comparativamente com os valores de 11852.10€ de 2018 representam uma redução muito significativa de 47% da produção.

5.2. Conselho Local de Ação Social do Porto (CLASP)

A AANP integra o CLASP na qualidade de conselheiro tendo mantido a habitual participação nas sessões plenárias.

Em 2019, realizaram-se 4 reuniões do plenário do CLASP das quais se salienta a elaboração e aprovação do Diagnóstico Social do Porto e do Plano de Desenvolvimento Social.

5.3. Estratégia Nacional para a Integração da Pessoa Sem-Abrigo

A AANP participa na qualidade de membro eleito pelos pares no Núcleo Executivo de Planeamento e Intervenção para as pessoas em Situação de Sem-Abrigo da Cidade do Porto (NPISA - Porto) que funciona no âmbito da Estratégia Nacional para a Integração da Pessoa em Situação de Sem-Abrigo (ENIPSSA) 2017-2023.

O Núcleo Executivo é constituído pelas seguintes 11 entidades:

Câmara Municipal do Porto – Coordenador do Núcleo Executivo
Centro Distrital da Segurança Social do Porto – Coordenador do Eixo do Acompanhamento Social
Instituto de Emprego e Formação Profissional do Porto – Coordenador do Eixo do Emprego e Formação
Administração Regional de Saúde do Norte – Coordenador do Eixo da Saúde
Santa Casa da Misericórdia do Porto – Coordenador do Eixo da Habitação
Rede Europeia Anti Pobreza do Porto – Coordenador do Eixo da Participação e Cidadania
União Distrital das Instituições de Solidariedade Social do Porto – Coordenador do Eixo do Voluntariado
Associação Caso – Membro eleito pelos pares em Plenário
Norte Vida – Membro eleito pelos pares em Plenário
Médicos do Mundo – Membro eleito pelos pares em Plenário
Associação dos Albergues Nocturnos do Porto – Membro eleito pelos pares em Plenário

Em 2019 realizaram-se 11 reuniões do Núcleo Executivo destacando-se a elaboração e a aprovação do Plano de Ação do NPISA – Porto que integra as actividades definidas em cada eixo.

Para além da participação no Núcleo Executivo a AANP participa igualmente nos Eixos do Acompanhamento Social, Saúde, Emprego e Formação, e Participação e Cidadania tendo-se verificado um agendamento total de 27 sessões de trabalho conjuntas.

5.4. Liga para a Inclusão Social

A AANP continua a integrar as Comissão Executiva e Comissão Organizadora desta plataforma interinstitucional denominada Liga para a Inclusão Social.

Ao longo de 2019 verificaram-se 11 sessões de trabalho conjunto que permitiram a organização e dinamização dos diferentes projectos de integração social (PIN's).

Actualmente, a AANP participa nos seguintes PIN's:

- PIN Desporto/Campeonato de Futsal em parceria com a associação de Futebol do Porto;

Durante o ano de 2019, realizaram-se 27 actividades ocupacionais de Futsal que contaram com 117 participações de utentes como se pôde constatar no ponto I. Alberg'Art – Atelier Ocupacional.

- PIN Música/Som da Rua em parceria com a Casa da Música;

Durante o ano de 2019, realizaram-se 27 actividades ocupacionais de Música que contaram com 214 participações de utentes como se pôde constatar no ponto I. Alberg'Art – Atelier Ocupacional.

- PIN Teatro/Teatro das Invenções em parceria Santa Casa da Misericórdia da Maia;

Durante o ano de 2019, realizou-se 1 actividade ocupacional de Teatro que contou com 4 participações de utentes como se pôde constatar no ponto I. Alberg'Art – Atelier Ocupacional.

5.5. Estágios académicos

Em 2019 a Equipa Técnica recebeu e orientou estágios das seguintes Instituições de Ensino Superior:

- Instituto Superior de Serviço Social do Porto: 4 Estágios académicos na área do Serviço Social;
 - 2 Estágios com Início de em outubro de 2018 e Término de Estágio em junho 2019;
 - 2 Estágios com Início de em outubro de 2019 e Término previsto de Estágio em junho 2020;
- Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto: 4 Estágios académicos na área de Educação Social;
 - 2 Estágios com Início de em outubro de 2018 e Término de Estágio em junho 2019;
 - 2 Estágios com Início de em outubro de 2019 e Término previsto de Estágio em junho 2020;

5.6. Projeto Alberg'IN – Ações de formação dos Utentes

Este projecto - POISE-03-4230-FSE-000358 - 3.05 - Capacitação para a inclusão destinada a grupos desfavorecidos, que havia sido iniciado em 18/06/2018, visou a organização de acções de formação, em

parceria com entidade formadora Instituto Técnico de Inovação, que contribuíram para a aquisição de competências pessoais e sociais dos utentes.

Foi concluído a 30/04/2019, em conformidade com o cronograma da candidatura, com a ação de Construção de Projeto Pessoal tendo atingido todos os objectivos propostos no âmbito da candidatura.

5.7. Alberg'ART – Espaço de Exposição de Artes

No âmbito das actividades de *atelier* ocupacional, destaca-se a continuidade das exposições, de trabalhos dos utentes, realizadas nas instalações do Hall de entrada principal do edifício do CAT Sede e abertas ao público em geral, que foram organizadas pela Equipa Técnica, com a preciosa colaboração do voluntário, que dinamiza as oficinas de expressão plástica, na parte de organização cénica, e com os utentes.

Entre 17/06/2019 e 30/06/2019 foi realizada a exposição de trabalhos de expressão plástica dedicados em particular à comemoração do São João.

E, entre 18/12/2019 e 06/01/2020 foi realizada a exposição de trabalhos de expressão plástica evocativos da quadra Natalícia.

Foi igualmente realizada a habitual exposição de trabalhos de Expressão Plástica na Arca de Natal, no âmbito da iniciativa da CMP que decorreu nos dias 11 e 12 de dezembro de 2019 no átrio da Estação de São Bento.

5.8. Rastreios de Doenças Infecciosas

A nível da Tuberculose Pulmonar foi dada continuidade ao protocolo de cooperação como CDP no sentido de rastrear no mais curto espaço de tempo possível após a admissão de todos os utentes na resposta social de CAT bem como rastrear todos os utentes das respostas CAT e PEA com sinais e sintomas suspeitos de infecção pulmonar.

No sentido de aumentar a capacidade de diagnóstico e promover o tratamento das infeções sexualmente transmitidas e das Hepatites em grupos de risco, nomeadamente a Hepatite C, foi estabelecido um protocolo de cooperação com o Serviço de Gastrenterologia do Centro Hospitalar e Universitário Hospital de São João do Porto, que permite a realização de rastreios gratuitos nas instalações do CAT Sede destinados a todos os utentes de CAT e PEA.

Os rastreios de Hepatite C foram realizados em colaboração com a Associação Abraço entre janeiro e maio de 2019, tendo-se registado um total de 364 pessoas rastreadas.

5.9. Campanha de Vacinação Contra a Gripe Sazonal

Em Novembro de 2019, decorreu nas instalações do CAT Sede a habitual campanha de vacinação contra a Gripe Sazonal, tendo a ARS Norte disponibilizado gratuitamente as vacinas e os profissionais de saúde para ministrar as vacinas aos utentes de CAT e PEA e aos colaboradores da instituição interessados na vacina.

5.10. Parceria Mundo a Sorrir

Em 2019 foi renovado o Protocolo anual de Parceria entre a AANP e a Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses – Mundo a Sorrir – que remonta a Setembro de 2011, no sentido de proporcionar apoio a nível de Saúde Oral aos utentes de CAT.

Durante o ano de 2019, foi dada continuidade ao apoio já prestado a 7 utentes e deu-se início ao apoio a 6 novos utentes.

5.11. Projeto Janela Aberta

A Equipa Técnica deu continuidade ao projeto “Janela Aberta” tendo mantido a edição trimestral do boletim informativo das atividades dinamizadas no Atelier Ocupacional – Alberg’Art durante 2019.

Para além de envolver os utentes, a Equipa Técnica conta com a preciosa colaboração do voluntário, que dinamiza as oficinas de expressão plástica, na edição gráfica.

5.12. Festas Temáticas

Foram realizadas as habituais festas no São João e no Natal de 2019:

A Festa de São João, e respetiva sardinhada, foi organizada pela Equipa Técnica e decorreu nas instalações do Albergue D. Margarida no dia 23/06/2019 e teve igualmente uma considerável participação de utentes inclusive do Plano de Emergência Alimentar;

Como habitualmente a Equipa Técnica colaborou na organização da Festa de Natal de 2019, que se realizou na tarde do dia 18/12/2019, nas instalações do Albergue D. Margarida e que, mais uma vez, contou com a participação de um número muito significativo de utentes inclusive do Plano de Emergência Alimentar.

5.13. Cantinho da Partilha

Este espaço manteve em 2019 o habitual registo de funcionamento distribuído por três tardes por semana, designadamente, segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira, para partilha com a comunidade de materiais e produtos considerados dispensáveis para o funcionamento das respostas sociais da instituição no apoio prestado aos utentes.

A dinamização deste espaço de partilha com a comunidade manteve-se com o apoio da equipa de voluntariado.

5.14. Programa de Capacitação para o Investimento Social - Cogumelo Solidário

Sendo o projecto Cogumelo Solidário reconhecidamente um bom exemplo de uma Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES) com elevado potencial de desenvolvimento, foi decidido apresentar uma candidatura à Tipologia de Operações 3.32 – Programa de Capacitação para o Investimento Social, do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE), cujo objetivo, de acordo com o artigo 229.º do REISE, é capacitar as organizações envolvidas em Iniciativas de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES), melhorando as suas capacidades organizativas e competências de gestão, com vista à sua preparação para gerar impacto social e mobilizar e aplicar investimento social no âmbito da IIES em curso.

A candidatura aprovada resultou na operação POISE-03-4639-FSE-000523 cujo objectivo é financiar um Plano de Capacitação para o desenvolvimento de competências de gestão da equipa alocada ao desenvolvimento do projecto Cogumelo Solidário.

O Plano de Capacitação teve início em Setembro de 2019, estando a ser desenvolvido em parceria com a Empresa Positive Benefits.

Este Plano de Capacitação visa dar resposta às necessidades identificadas pelo Diagnóstico de Necessidades de Capacitação realizado antes da candidatura pela empresa IDT Consulting prevendo as seguintes intervenções de capacitação da equipa do projecto cogumelo solidário:

- a) Redesenho do modelo de criação de valor (MCV);
- b) Criação de novos produtos (Ideation e design thinking);
- c) Desenvolvimento de um Plano Estratégico;
- d) Rever os princípios, valores, missão, visão e áreas de intervenção;
- e) Formular o Modelo de Governance, KPIs e Plano de Ação;
- f) Preparar o plano negócios;
- g) Redefinição da identidade da IIES;
- h) Rebrand da IIES;
- i) Definir o Plano e os Meios de Comunicação da IIES

O plano em curso está previsto prolongar-se até ao final do 1º trimestre do próximo ano de 2020.

6. Plano de Reflexão Estratégico

Em junho de 2019, foi estabelecido um Contrato com a Empresa POSITIVE BENEFITS IMPACT INNOVATION ASSOCIAÇÃO, com vista à Prestação de Serviços consultoria e apoio e desenvolvimento de estratégias e de atuação e desenvolvimento de negócio, sobretudo com vista à angariação de fundos.

Nesta consultoria destacam-se os seguintes serviços:

- a) A elaboração de diagnóstico com vista à elaboração de estratégia, marketing, gestão e sustentabilidade da AANP nomeadamente:
 - i. Estratégia e Crescimento (Missão, Valores e Objetivos, Resultados e Atividade)
 - ii. Comunicação e Marketing
 - iii. Gestão, sustentabilidade, valência, projetos e processos
 - iv. Recursos Humanos
 - v. Investimento e financiamentos sociais
 - vi. I&D, Impacto e Inovação Social
 - vii. Replicação, Institucionalização e Políticas Públicas
- b) A identificação e a avaliação de soluções de financiamento que contribuam para a sustentabilidade da primeira outorgante, nomeadamente, no quadro da realização das suas diversas atividades e de projetos de investimento que venha a realizar, e que promovam a segunda outorgante bem como a atividade que desenvolve
- c) A identificação, levantamento, análise de oportunidades e de soluções de financiamento orientadas para a programação de atividades e projetos/ domínios temáticos, implementados pela primeira outorgante, bem como, reforçar competências da primeira outorgante na angariação de outros apoios.
- d) A otimização dos recursos existentes, elevando os potenciais de angariação de fundos sem desaproveitar as oportunidades que possam surgir no âmbito do último quadro comunitário de apoio tem vindo a constituir uma necessidade premente dos albergues.
- e) O contacto com diversas intuições e desenvolvimento de estratégias com vista à angariação de fundos, tanto de empresas como de particulares, bem como, lançamento e desenvolvimento de relações de parcerias com vista ao patrocínio da instituição ou das suas atividades

O processo de reflexão estratégico em curso tem a duração de 9 (nove meses), estando prevista a sua conclusão em fevereiro de 2020.

